



FSFX

FUNDAÇÃO
SÃO FRANCISCO
XAVIER

Relatório de
Administração e
Demonstrações
Financeiras

2020

Índice

1 Mensagem da Diretoria / **4**

2 Sobre a Fundação / **8**

3 Estratégia, Pessoas e Sustentabilidade / **10**

4 Resultados Financeiros / **11**

5 Gestão de Riscos / **16**

6 Demonstrações Financeiras / **18**

Realização

FSFX

FUNDAÇÃO
SÃO FRANCISCO
XAVIER

Diretoria Executiva
Diretoria Administrativo-Financeira
Diretoria de Soluções em Saúde,
Comercial e Marketing
Diretoria de Hospitais
Conselho da Fundação
São Francisco Xavier

Ficha Técnica

Produção

Gerência de Comunicação
Corporativa
Gerência de Controladoria

Textos, Projeto Gráfico e Diagramação

Carolina Lana e Ariane Subtil
Trives Gestão Empresarial

Fotografias

Arquivo FSFX
Elvira Nascimento

Bebê nascido em 2020 no HMCC,
unidade hospitalar da FSFX.



1

Mensagem da Diretoria

Em qualquer tempo da história humana, o ano de 2020, em função da pandemia da Covid-19, será invariavelmente lembrado como um período em que a população teve que aprender uma nova forma de viver, de produzir e de se relacionar, além do surgimento de uma série de questionamentos sem as devidas respostas.

Ao longo do ano, o avanço do novo coronavírus desenhou um cenário desafiador, incidindo sobre os sistemas e formas de organização social. Do âmbito público ou privado, das instituições mais complexas ao menor empreendimento, a vulnerabilidade associada à exposição ao vírus exigiu mudanças rígidas na dinâmica do cotidiano, em todos os continentes, alterando, inclusive, a lógica das relações financeiras e mercadológicas. A pandemia impeliu os países, independente da sua dimensão territorial, do seu potencial econômico ou de outro aspecto de qualquer natureza, a adotarem medidas com impactos profundos nas mais diferentes áreas sobre as quais se estrutura a sociedade.

Como protagonista e espectadora de um tempo incerto, a população mundial, ao passo em que suspendia parcial ou integralmente as suas atividades, adotando medidas sanitárias e comportamentais de contenção e proteção ao contágio pelo coronavírus, assistia com perplexidade aos desdobramentos de uma epidemia global, cuja evolução desafiou diariamente a capacidade de resposta das nações, até mesmo daquelas consideradas mais aptas ao seu enfrentamento.

A tribulação instalada pelo surgimento da Covid-19 acertou diretamente, como não poderia deixar de ser, o setor da Saúde e toda a cadeia produtiva que se estabelece e viabiliza a prestação de serviços na área. Enquanto, do viés científico, especialistas se mobilizaram em um esforço



Salvador Prado Junior
Diretor-Presidente da FSFX

plural, buscando compreender e encontrar soluções que culminassem na imunidade ao novo vírus. Do viés da assistência, instituições da Saúde como as unidades hospitalares e profissionais afins, se desdobraram na missão de acolher e tratar pacientes acometidos pela nova doença.

“Como gestora de negócios explicitamente sensíveis ao contexto pandêmico, a FSFX, em sinergia com a sua instituidora, Usiminas, implementou iniciativas de enfrentamento à epidemia global, em frentes distintas, alterando a movimentação das suas unidades e promovendo mudanças que incidiram no curso costumeiro dos seus indicadores assistenciais.”

No Brasil, país de dimensão continental e cujos desafios da gestão da Saúde já são complexos e penosos, a chegada do novo coronavírus representou o agravamento da sobrecarga das estruturas, das demandas reprimidas, da escassez de recursos físicos, materiais e humanos, entre tantos outros pontos que impactam no atendimento à população.

Como gestora de negócios explicitamente sensíveis ao contexto pandêmico, a Fundação São Francisco Xavier (FSFX), em sinergia com a sua instituidora, Usiminas, tão logo se confirmou a circulação do vírus no país, implementou iniciativas de enfrentamento à epidemia global, em frentes distintas, alterando a movimentação das suas unidades e promovendo mudanças que incidiram no curso

costumeiro dos seus indicadores assistenciais e, como apresentado nas próximas páginas, no balanço financeiro da Instituição.

Em função do perfil de atuação da Fundação, algumas de suas unidades absorveram os desafios em duplicidade. Se, por um lado, todas estavam impelidas a enfrentar o problema como as demais organizações do mundo, aplicando medidas para garantir a segurança do seu público, por outro, as unidades hospitalares, de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho e operadora de planos de saúde da FSFX, constituíam parte da solução, tendo que adequar e ampliar, com a urgência que se apresentava, sua capacidade de atendimento e resolutividade.

Assim, da elaboração e implementação de um protocolo institucional, alinhado às orientações da Organização Mundial da Saúde, do Ministério da Saúde, das normas técnicas e sanitárias; da aquisição de equipamentos e abertura de novos leitos nas unidades hospitalares; da implementação volumosa do atendimento virtual aos usuários dos planos de saúde e novos pacotes de serviços oferecidos pela Saúde Ocupacional, foram muitos os investimentos em resposta coordenada à cena que se estabeleceu em 2020.

Nesse sentido, é válido destacar que a responsabilidade de absorver de forma ampliada, segura e assertiva o atendimento aos pacientes de Covid-19, tanto em âmbito privado como público culminou na conquista, dessas unidades, da certificação *“Beyond Call of Duty for Covid-19”*, concedida pela International Hospital Federation (Federação Internacional de Hospitais–IHF). O Hospital Márcio Cunha (HMC), o Hospital Municipal Carlos Chagas (HMCC) e o Hospital de Cubatão (HC), todos administrados pela FSFX, foram os únicos no Brasil a receberem tal reconhecimento.

A nova realidade, estabelecida a partir da pandemia, exigiu flexibilidade estratégica da gestão, que imediatamente se abriu à reorganização das prioridades e remanejamento dos recursos, com desdobramento efetivo nas áreas, sem perder o foco na atuação sustentável. Avanços inicialmente desenhados para o ciclo de 2020 passaram para um segundo plano, dando espaço para o desenvolvimento de ações em resposta à crise.

“A nova realidade, estabelecida a partir da pandemia, exigiu flexibilidade estratégica da gestão, que imediatamente se abriu à reorganização das prioridades e remanejamento dos recursos, com desdobramento efetivo nas áreas, sem perder o foco na atuação sustentável.”

Com recursos predominantemente próprios e parte deles provenientes do poder público, a FSFX adequou espaços, incorporou tecnologia, adquiriu insumos e efetivou profissionais, ampliando a capacidade de atendimento a pacientes de Covid. Também a adaptação das unidades conforme protocolos de segurança, exigiu investimentos e esforços da equipe de infraestrutura. Por outro lado, a redução significativa e a suspensão da prestação de diferentes serviços de saúde e educação incidiram sobre a receita da Instituição. E como previsto, a sinistralidade dos planos ofertados pela operadora de planos de saúde também acabou impactada pelo desdobramento da pandemia.

A dinâmica interna de trabalho passou por um processo incisivo de adequação, tendo boa parte da equipe administrativa deslocada para outras áreas ou mesmo para suas residências, atuando no modelo de Home office. Essas alterações, associadas à redução do fluxo de pessoas e outras iniciativas de prevenção ao contágio pelo vírus, tornou redutível valores despendidos com recursos essenciais, como água e energia, em um movimento sempre desejável, do ponto de vista sustentável, mas infortunadamente alcançado por decorrência da pandemia.

Nesse ciclo tão atípico, a FSFX lançou mão da expertise adquirida ao longo dos seus 51 anos de existência para garantir a manutenção dos serviços ofertados, com a máxima qualidade e a segurança redobrada, ao mesmo tempo em que pode absorver as variações que reverberam na saúde financeira da Instituição, sem, contudo, incidir sobre a sustentabilidade do negócio. O resultado dessa dinâmica, que culminou mais uma vez no crescimento saudável da Instituição, é apresentado com detalhes nas próximas páginas deste relatório.

Ciente de que, mesmo com o início da vacinação no país, os efeitos da pandemia de Covid-19 permanecerão ainda em 2021, a Fundação acompanha o contexto desenhado por especialistas para o próximo ano, com previsões econômicas favoráveis a uma retomada de crescimento, em todo o mundo e também no Brasil. A instituição já se movimenta para seguir o fluxo favorável e para absorver os aprendizados decorrentes desse último ciclo, encontrando novos e promissores caminhos, evoluindo continuamente e mantendo o compromisso de promover a transformação social por meio de uma atuação de excelência.



Em 2020, com incentivos públicos e investimentos próprios, a FSFX abriu novos leitos de UTI e enfermaria para pacientes de Covid-19.



Unidades de Negócios da FSFX.





Sobre a Fundação

Instituída pela siderúrgica Usiminas, em 1969, como entidade sem fins lucrativos, a Fundação São Francisco Xavier recebeu inicialmente a missão de assegurar formação educacional de qualidade, por meio da gestão do Colégio São Francisco Xavier (CSFX), fundado em 1962, e de promover a saúde, assumindo a administração do Hospital Márcio Cunha (HMC), inaugurado poucos anos antes, em 1965. Expondo, desde o início da sua trajetória, os traços indelévels de sua criadora, a Instituição preserva a busca contínua por uma atuação de excelência, na qual o ser humano encontra-se, invariavelmente, no centro de suas ações, seja como beneficiário direto ou mesmo como propulsor dessa engrenagem, que produz, diariamente, a transformação social.

Ao exercer, ao longo de cinco décadas, a responsabilidade social com visão empreendedora e planejamento estratégico, a Fundação vem multiplicando as oportunidades de mercado, com visão e atuação sustentável, ao mesmo tempo em que se consolida como referência para entidades de Saúde, Educação e Saúde e Segurança do Trabalho, em todo o país. Em 2020, manteve-se à frente de oito unidades de serviços, sendo elas: Hospital Márcio Cunha (HMC), Hospital Municipal Carlos Chagas (HMCC), Hospital de Cubatão (HC), Hospital e Maternidade Vital Brazil (HMVB), operadora de planos de saúde Usisaúde, Centro de Odontologia Integrada (COI), VITA - Soluções em Saúde Ocupacional e Fundação Educacional

São Francisco Xavier. No mesmo ano, a FSFX somou 6.526 colaboradores, distribuídos em suas unidades fixadas em municípios de cinco estados brasileiros.

Ao primar pela evolução contínua e a entrega de resultados com a máxima qualidade, características herdadas da Usiminas, a Instituição perpassa pelos princípios éticos, morais e legais, privilegiando a transparência em todas as suas relações, a honestidade e o respeito aos seus diferentes públicos; valorização, capacitação e incentivo ao autodesenvolvimento dos colaboradores; revisão de processos e implementação das melhores práticas; incorporação tecnológica, ensino, pesquisa e inovação; compromisso com a sustentabilidade, reduzindo custos, otimizando fluxos, conscientizando seus públicos e buscando soluções que mitiguem o impacto das suas atividades sobre o meio; e proximidade com a comunidade, por meio de iniciativas sociais e voluntárias, que geram engajamento, benefícios e estimulam o desenvolvimento das pessoas.

A inquietude evolutiva é parte da essência da FSFX, que permanece com o olhar voltado para o futuro, aplicando no agora todos os recursos disponíveis para uma performance de excelência. É essa cultura que, ao longo dos anos, mantém a Instituição em uma trajetória ascendente, alcançando elevados patamares de atuação. Um desempenho pautado em certificações nacionais e internacionais, conquistados por suas unidades de negócios, e que se traduz, em termos palpáveis, em mais saúde, educação, segurança e qualidade de vida para as pessoas.

.....

CONHEÇA MAIS SOBRE A
FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO XAVIER
EM WWW.FSFX.COM.BR



Profissionais do HMC em atuação no período de pandemia de Covid-19.

3

Estratégia, Pessoas e Sustentabilidade

A responsabilidade socioambiental acompanha a Fundação São Francisco Xavier desde o início das suas atividades, como promotora benéfica da saúde, educação, segurança e meio ambiente. Ao longo de sua trajetória, a Instituição mantém uma relação saudável e sustentável com o meio circundante e com as comunidades às quais se insere, respeitando os atores e componentes desse universo, adotando um processo dinâmico e evolutivo, no qual todos participam e com o qual todos ganham.

Para viabilizar uma performance de excelência e que garanta o crescimento e desenvolvimento humano, social e ambiental, a Fundação impõe à sua gestão o desdobramento de estratégias efetivas, revisitadas e validadas sistematicamente, e que pautam investimentos contínuos na revisão da sua estrutura organizacional; na revalidação ou substituição de metodologias, na otimização de processos, fluxos de produção e na adoção das melhores

práticas; na incorporação tecnológica e abertura à inovação; no desenvolvimento de pessoas e na retenção de talentos; na avaliação periódica da satisfação do cliente; no estímulo à participação coletiva; na evolução dos seus fornecedores e fortalecimento da cadeia produtiva; na redução do consumo de recursos essenciais, na prática da reciclagem e nas negociações de compras e valorização das regiões às quais se insere; nas parcerias com os diferentes organismos, de âmbito público e privado, que compõem a sociedade organizada; na proximidade com as comunidades e na criação de vínculos frutíferos, entre tantas outras iniciativas com foco em sustentabilidade e no desenvolvimento global.

Nesse processo complexo, contínuo e orgânico, a Fundação São Francisco Xavier mantém o ser humano como ponto focal, seja como executor das suas atividades ou como beneficiário de suas entregas, construindo coletivamente,



“Nesse processo complexo, contínuo e orgânico, a Fundação São Francisco Xavier mantém o ser humano como ponto focal, seja como executor das suas atividades ou como beneficiário de suas entregas, construindo coletivamente, somando e gerando valor para a sociedade.”

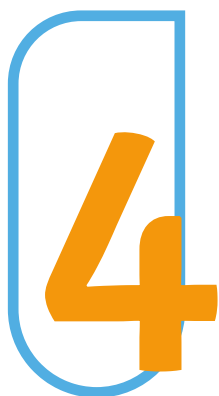
somando e gerando valor para a sociedade. E dessa dinâmica essencialmente humana que a FSFX estrutura a sua política de desenvolvimento de pessoas, cujas diretrizes estão voltadas para a promoção de um ambiente de crescimento e realização pessoal e profissional, para a atração de colaboradores que se identifiquem com o propósito da Instituição e para a atuação coletiva, com vistas ao alcance de resultados cada vez mais satisfatórios para os seus diferentes públicos.

Do viés ambiental, são contínuos os investimentos da gestão em tecnologia e na adoção de novas metodologias comprovadamente mais eficientes em todas as unidades de negócios da FSFX. A melhoria sistematizada se dá por meio de metas periódicas, relacionadas, por exemplo, à redução do consumo dos recursos essenciais, como água e fontes de energia, tendo, para tal, o aporte financeiro necessário à implementação das melhorias. O cuidado ambiental é também ratificado com o cumprimento fidedigno à legislação ambiental, com o descarte correto de resíduos gerados, realizados a partir da contratação de empresas terceirizadas, certificadas por órgãos ambientais competentes, além da prática do envio à reciclagem dos materiais que se enquadram nesse perfil, evitando danos ao meio ambiente e gerando receita para a Instituição.

A responsabilidade socioambiental inserida de forma prática na performance da FSFX passa também pela manutenção de um relacionamento saudável com comunidade, primando por um diálogo transparente e pelo desenvolvimento de ações plurais, como iniciativas de conscientização ambiental, oferta de informações de saúde, educação e segurança, que estimula a consciência coletiva e práticas saudáveis, além da promoção e valorização da cultura. Afinal, a Instituição compreende que o desenvolvimento humano, social e ambiental somente é possível, e satisfatório, quando alcança a todos, sem exceção.

.....

A PROMOÇÃO DO **DESENVOLVIMENTO HUMANO, SOCIAL E AMBIENTAL** É PARTE INDISSOCIÁVEL DAS ATIVIDADES DA FSFX



Resultados Financeiros

Os principais institutos e analistas vêm apontando que o mundo terá uma retomada no crescimento em 2021, após uma recessão global em 2020. O crescimento econômico de fato deve ser melhor, mas com um avanço ainda desigual, tanto entre países quanto entre setores.

O ano de 2021 promete trazer boas novas para a atividade brasileira, de acordo com estimativas de grandes bancos e casas de análise onde estimam que a economia irá se recuperar com retomada das atividades após o tombo em 2020 com a pandemia do coronavírus, taxa básica de juros com perspectiva de subir levemente, mas ainda continuará a níveis bastante baixos em termos históricos e a inflação projetada permanece controlada.

A questão fiscal é um dos maiores desafios impostos nos últimos anos e que a pandemia só agravou. A expectativa é de um novo ano de déficit, mas as previsões variam sobre qual será o peso da dívida para a economia brasileira. Os analistas apontam a questão fiscal como o principal tema para os próximos dois anos no País. Espera-se que o governo permaneça comprometido com o teto de gastos e a aprovação de

reformas emergenciais, o que deve permitir ao governo recuperar alguma credibilidade fiscal até que as outras reformas na área sejam feitas.

O cenário para 2021 (Exame, InfoMoney, G1, UOL) é de uma inflação relativamente controlada, com as previsões variando entre 3,35% e 4,3%. Ou seja, com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação oficial do país, ao redor do centro da meta, de 3,75%, com intervalo de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo no ano (ou entre 2,25% e 5,25%).

O desemprego no Brasil teve a segunda queda seguida em 2020, ficando em 14,1% no trimestre encerrado em novembro. Apesar dos sinais de recuperação da economia, a taxa de desemprego chegou a 14,6% no terceiro trimestre de 2020, uma alta de 1,3 ponto porcentual na comparação com o período anterior e pode ir a 17% em 2021, dizem os economistas.

Referindo-se ao cenário da saúde, o ano de 2020 foi um dos mais complexos e desafiadores devido ao surgimento e disseminação do novo Coronavírus e dos impactos sanitários, econômicos e sociais provocados pela pandemia. A vida da população foi transformada com a adoção de rígidas ações governamentais em praticamente todos os países, como fechamento do comércio e escolas, isolamento social, quarentena e medidas necessárias para evitar aglomerações, conter o avanço da doença e evitar a sobrecarga dos sistemas de saúde.

A maior pandemia dos últimos cem anos abalou o curso da história mundial e colocou o setor de saúde em evidência, com sua atuação no combate a um inimigo ainda pouco conhecido, o Sars-Cov-2. Medo, escassez de insumos, novos protocolos de atendimentos e exaustão dos profissionais foram alguns dos principais componentes da rotina dos últimos meses.

A recuperação dos níveis pré-Covid é importante para que os hospitais equilibrem as finanças e voltem a crescer, uma vez que registraram uma forte queda na receita, logo após realizarem grandes investimentos para o enfrentamento ao coronavírus.

Nesse contexto, a vacinação da população terá papel fundamental nessa retomada. A vacinação contra o coronavírus começou no Brasil em 17 de janeiro de 2021, com São Paulo. Todas as capitais brasileiras receberam do Ministério da Saúde doses das vacinas CoronaVac e de Oxford. Em seguida, a imunização começou em cidades como Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Vitória, Curitiba, Porto Alegre e Florianópolis. O plano contempla inicialmente idosos que vivem em asilos, deficientes que vivem em asilos, trabalhadores da saúde e indígenas vivendo em terras indígenas.

Esse cenário repercutiu na FSFX. Na saúde suplementar, nossos planos médicos e odontológicos, após queda devido a pandemia, a quantidade de beneficiários já é superior ao período pré-pandemia, 2019 e 2020. Já nos hospitais, a taxa de ocupação dos leitos não covid mais próximo ao mesmo período do ano anterior, e no mês de dezembro apresentou-se superior. Assim como as autorizações para exames e terapias. Os leitos Covid apresentavam tendência de queda na taxa de ocupação após agosto, mas voltaram a subir no mês de novembro de 2020, crescimento persiste nos primeiros meses de 2021. No médio-longo prazo a FSFX acredita que este mercado continuará crescendo, pois o setor de saúde sairá mais fortalecido dessa crise.

Principais Destaques financeiros e de produção

Valores em milhares em R\$ exceto quando indicado de outra forma

ASPECTO	2018	2019	2020
1. Receita operacional líquida	749.161	826.272	896.334
2. Custos e despesas operacionais	707.535	845.692	844.478
3. Resultado Operacional (1-2)	41.626	-19.420	51.856
4. Total do Resultado Financeiro	10.795	14.292	11.930
5. Resultado do Exercício (3+4)	52.421	-5.128	63.786
6. Lajida/Ebitda ¹	76.542	19.951	81.367
Margem Lajida/Ebitda ²	10,2%	2,4%	9,1%
Total do Ativo	663.633	684.009	890.156
Caixa e Aplicações Financeiras	294.088	321.673	345.709
Investimento	42.396	37.991	170.149
Dívida	0	0	91.000
Dívida Líquida	-294.088	-321.673	-254.709
Nº de Vidas Operadora de Saúde	154.644	166.306	168.290
Nº de Vidas Operadora Otonto	58.593	57.569	53.911
Sinistralidade Planos Segurados	76,9%	79,9%	72,3%
Taxa de Ocupação média dos Hospitais ³	82,6%	78,5%	61,4%
Nº de Exames, Cirurgias e Consultas ³	3.420.733	3.770.678	3.574.632

¹ Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização ² Variação das Margens em pontos percentuais

³ HMC I e II, Oncologia, HC, HMCC e HMVB

A receita líquida atingiu R\$ 896,3 milhões, um crescimento de 8,5% sobre o ano anterior. Os custos e despesas operacionais foram de R\$ 844,5 milhões, uma queda de -0,1% em relação ao ano anterior, resultado influenciado fortemente pela pandemia Covid-19, provocado pela redução do custo assistencial pela necessidade de suspensão dos atendimentos eletivos em alguns meses do ano.

O lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda/Lajida) atingiu R\$ 81,5 milhões, um aumento de 308,4% sobre o ano anterior, impulsionado por um ajuste contábil realizado no ano de 2019 o que diminuiu drasticamente o resultado daquele ano, e pela redução do custo assistencial, conforme mencionado anteriormente.

O superávit operacional líquido foi de R\$ 52,1 milhões, 371,7% maior que o registrado em 2019. O superávit líquido foi de R\$ 63,9 milhões, um aumento de 1.347,0% sobre o ano anterior. Ambos foram parcialmente impactados pelos itens não recorrentes já citados.

Incentivos Públicos

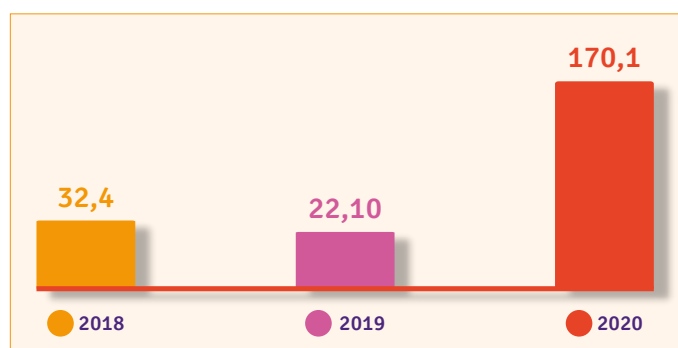
Comprometida com o desenvolvimento humano e econômico das regiões onde atua, a Fundação São Francisco Xavier é reconhecida como Entidade Beneficente de Assistência Social, certificação concedida pelo Ministério da Saúde.

O reconhecimento estatal é um dos inúmeros indicativos da efetividade dos programas e projetos que a FSFX realiza. São ações que agregam uma série de valores, capazes de assegurar o crescimento do negócio sem perder o compromisso com os cidadãos, os *stakeholders* e com as práticas sustentáveis.

Assumindo seu compromisso, a FSFX realizou via Sistema Único de Saúde no ano de 2020, mais de 1,5 milhão de exames, 50 mil consultas e 10 mil cirurgias.

As fontes de recebimentos de verbas públicas dos órgãos governamentais, estão descritas na nota explicativa nº 14b das Demonstrações Financeiras.

Investimentos



Para suportar e manter a tendência de excelência no cumprimento de sua missão, e seguindo a premissa de reinvestimento em suas atividades sociais, a FSFX investiu nos últimos três anos R\$ 225 milhões, ampliando e reformando suas estruturas físicas e modernizando seu parque tecnológico, com os seguintes destaques em 2021:

- ▶ **Aquisição** de prédio na cidade de Belo Horizonte, objetivando a construção de um hospital de grande porte na capital mineira;
- ▶ **Ampliação** dos leitos de UTI e construção de um gripário para atendimento a pacientes com Covid-19;
- ▶ **Reforma** e ampliação de leitos de UTI pediátrico, quartos de internação, consultórios médicos, centro obstétrico e do laboratório de patologia clínica;
- ▶ **Aquisição** de equipamentos diversos para atendimento aos pacientes com Covid-19.



Em 2020, houve investimentos em equipamentos específicos para o enfrentamento à Covid-19.

5

Gestão de Riscos

A Gestão de Risco Corporativos da FSFX é um processo liderado pela alta administração, coordenado por auditoria interna e monitorado pelo Comitê de Gestão de Riscos Corporativos. O objetivo do processo é estabelecer as regras e orientações para gestão de riscos, em resposta às necessidades de alinhamento às diretrizes de governança corporativa, controles que visam a preservação e geração de valor, e em conformidade com o seu propósito, valores e estratégias de negócio. A Gestão de Risco estabelece a forma de identificação, avaliação, priorização, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos corporativos da Fundação São Francisco Xavier.

Melhorias em 2020

Iniciada a revisão da metodologia de gestão de riscos para aumentar a abrangência dos processos e promover maior capilaridade da cultura de gestão de riscos na FSFX. Para tal, aplicou-se a visão de riscos corporativos apresentados no nível estratégico, para a tomada de decisão no agregado, em um padrão de quantidade de exposição independente da natureza do risco – foco em respostas sistêmicas para o negócio.

+ Metas para 2021

Dentro dos preceitos de melhoria contínua, para 2021 estão planejadas ações para consolidar a visão de riscos corporativos, bem como disseminar tal prática a todos os níveis de gestão, por meio de utilização de novas ferramentas de avaliação dos riscos e executando um programa corporativo de treinamentos.

NOTA: a Norma Geral e Resolução estão publicados e disponíveis a todos os colaboradores.

Nas próximas páginas são apresentadas as demonstrações financeiras auditadas da FSFX.



MEDICAL SHIELD+

- Tratamento antistático
- Usar somente contra respingo de fluidos e aerossóis
- Livre de látex, fibras de vidro e desprendimentos
- Compatibilidade com outros EPIs

Colaborador devidamente paramentado durante pandemia de Covid-19.



6

Demonstrações Financeiras

A FSFX incorpora tecnologia no intuito de evoluir continuamente na qualidade da assistência prestada em suas unidades de negócios.

Fundação São Francisco Xavier

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2020 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Conselheiros e Diretores da
Fundação São Francisco Xavier

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação São Francisco Xavier (“Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação São Francisco Xavier em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (“DVA”) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Fundação, cuja apresentação não é requerida às entidades de capital fechado, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Fundação. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada com as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente preparada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes do exercício anterior

As demonstrações contábeis da Fundação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram examinadas por outro auditor independente, que emitiu relatório em 29 de abril de 2020 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido (“DTTL”), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada “Deloitte Global”) não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Fundação é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 25 de março de 2021



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" MG



Manoel Pinto da Silva
Contador
CRC nº 1 SP 205664/O-2 "T" MG

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota explicativa	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO CIRCULANTE		455.095	393.336
Disponível	4	208.771	93.846
Realizável		246.324	334.084
Aplicações Financeiras	4	85.669	178.994
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		53.296	56.637
Aplicações Livres		32.373	122.357
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	5	37.112	35.000
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		20.486	29.192
Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros Indenizáveis		4.224	5.667
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		12.402	141
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	6	66.671	53.308
Créditos Tributários e Previdenciários		62	55
Bens e Títulos a Receber	7	56.729	30.038
Despesas Antecipadas		81	95
ATIVO NÃO CIRCULANTE		435.061	290.673
Realizável a Longo Prazo		70.119	65.072
Aplicações financeiras	4	51.269	48.833
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		4.681	-
Aplicações Livres		46.588	48.833
Títulos e Créditos a Receber		2.178	-
Depósitos Judiciais e Fiscais	8	16.436	16.058
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo		235	181
Investimentos		171	171
Outros Investimentos		171	171
Imobilizado	9	350.221	215.239
Imóveis de Uso Próprio		105.425	18.756
Imóveis - Hospitalares/Odontológicos		18.875	17.733
Imóveis - Não Hospitalares/Odontológicos		86.550	1.023
Imobilizado de Uso Próprio		75.244	67.842
Imobilizado - Hospitalares/Odontológicos		67.986	60.341
Imobilizado - Não Hospitalares/Odontológicos		7.258	7.501
Imobilizações em Curso		55.821	29.394
Outras Imobilizações		113.731	99.247
Intangível	10	14.551	10.191
TOTAL DO ATIVO		890.156	684.009

BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO	Nota explicativa	31/12/2020	31/12/2019
PASSIVO CIRCULANTE		144.859	121.044
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	11	50.288	44.690
Provisões de Prêmios/Contraprestações		43	-
<i>Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha - PPCNG</i>		43	-
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS		3.184	2.888
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		25.341	21.699
Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		21.720	20.103
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		44	198
Contraprestações/Prêmios a Restituir		20	38
Receita Antecipada de Contraprestações/Prêmios		24	159
Operadoras de planos de assistência à saúde		-	1
Débitos com Oper. de Assistência à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora	12	22.206	21.613
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	13	6.916	5.717
Débitos Diversos	14	65.405	48.826
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		151.697	33.151
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	11	4.681	5.067
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS		4.681	5.067
Provisões	15	11.615	9.870
Provisões para Ações Judiciais		11.615	9.870
Débitos Diversos	14	135.401	18.214
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16	593.600	529.814
Capital Social/Patrimônio Social		531.456	474.089
Reservas		62.144	55.725
Reservas de Lucros/Sobras/Retenção de Superávits		62.144	55.725
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		890.156	684.009

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	Nota explicativa	31/12/2020	31/12/2019
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	17	524.618	512.127
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		524.618	512.127
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos		524.618	512.127
Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos	18	(416.567)	(431.761)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados		(414.950)	(428.732)
Varição da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados		(1.617)	(3.029)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		108.051	80.366
Outras Receitas Operacionais de planos de Assistência à Saúde		2.120	2.013
Receitas de Assistência à Saúde não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	19	369.596	312.132
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		129.050	123.944
Receitas com Operações de Assistência Odontológica		3.679	3.565
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar (SUS)		161.070	133.212
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar		627	691
Outras Receitas Operacionais	19	75.170	50.720
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		(12.141)	(12.473)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(897)	(678)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(8.549)	(10.221)
Provisão para Perdas Sobre Créditos		(2.695)	(1.574)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora	20	(382.242)	(367.635)
RESULTADO BRUTO		85.384	14.403
Despesas de Comercialização		(555)	(748)
Despesas Administrativas	21	(32.232)	(32.866)
Resultado Financeiro Líquido		11.930	14.292
Receitas Financeiras	22	14.239	19.789
Despesas Financeiras		(2.309)	(5.497)
Resultado Patrimonial		(741)	(208)
Receitas Patrimoniais		93	88
Despesas Patrimoniais		(834)	(297)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		63.786	(5.128)
RESULTADO LÍQUIDO		63.786	(5.128)

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	PATRIMÔNIO SOCIAL	RESERVAS	SUPERÁVITS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2019	479.217	55.725	-	534.942
Superávit do Exercício			(5.128)	(5.128)
Destinação do Superávit:				
Reserva Estatutária		-	-	-
Patrimônio Social	(5.128)		5.128	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	474.089	55.725	-	529.814
Superávit do Exercício			63.786	63.786
Destinação do Superávit:				
Reserva Estatutária		6.379	(6.379)	-
Patrimônio Social	57.407		(57.407)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	531.456	62.144	-	593.600

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

	31/12/2020	31/12/2019
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	63.786	(5.128)
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Resultado Abrangente do Exercício	63.786	(5.128)

DEMONSTRAÇÃO FLUXO DE CAIXA – MÉTODO DIRETO

	Nota explicativa	31/12/2020	31/12/2019
Atividades operacionais			
(+) Recebimentos de Plano Saúde		555.790	525.697
(+) Resgate de Aplicações Financeiras		412.119	162.339
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras		14.238	19.789
(+) Outros Recebimentos Operacionais		422.511	319.521
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde		(522.986)	(485.655)
(-) Pagamento de Comissões		-	(696)
(-) Pagamento de Pessoal		(218.235)	(216.077)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros		(53.991)	(48.215)
(-) Pagamento de Tributos		(13.424)	(15.238)
(-) Pagamento de Contingências		1.745	(4.768)
(-) Pagamento de Aluguel		(4.352)	(3.191)
(-) Pagamentos de Promoção/Publicidade		(2.026)	(2.419)
(-) Aplicações Financeiras		(325.811)	(156.140)
(-) Outros Pagamentos Operacionais		(81.213)	(31.603)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	27	184.365	63.074
Atividades de investimento			
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Hospitalar		29	-
(-) Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar		(19.288)	(17.853)
(-) Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros		(40.395)	(15.860)
(-) Pagamento Relativo ao Ativo Intangível		(9.786)	(5.743)
Caixa líquido consumido pelas das atividades de investimento		(69.440)	(39.186)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		114.925	23.888
Disponível no início do exercício		93.846	69.958
Disponível no final do exercício		208.771	93.846
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		114.925	23.888

Demonstrações Financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro
Valores em milhares de Reais – R\$
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

FSFX

	31/12/2020	31/12/2019
Receitas	893.239	787.287
Prestação de Serviços Hospitalares	293.799	260.720
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos	524.618	512.127
Outras Receitas	77.917	53.425
Provisão p/ Perdas s/ Créditos - Reversão/Constituição	(3.095)	(38.986)
(-) Insumos e Serviços Adquiridos de Terceiros	(567.542)	(553.200)
Materiais Consumidos	(60.105)	(37.427)
Serviços de Terceiros	(65.835)	(52.527)
Eventos Indenizáveis	(414.950)	(428.732)
Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados	(1.617)	(3.029)
Provisão Para Perda Por Redução ao Valor Recuperável de Ativos	2.514	(9.294)
Provisão Ajuste para itens obsoletos	(212)	(513)
Outros Custos	(27.337)	(21.678)
(=) Valor Adicionado Bruto	325.697	234.086
(-) Depreciações, Amortização	(31.283)	(29.684)
(=) Valor Adicionado Líquido Produzido pela Instituição	294.414	204.402
(+) Valor adicionado recebido em transferência	14.331	19.878
Receitas Financeiras	14.238	19.789
Outras Receitas não Operacionais	93	89
Total do Valor Adicionado a Distribuir	308.745	224.280
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	308.745	224.280
Remuneração do Trabalho (Pessoal e Encargos)	(237.748)	(220.177)
Despesas Financeiras	(2.309)	(5.497)
Aluguéis Pagos	(4.902)	(3.734)
Superávit do Exercício	63.786	(5.128)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Fundação São Francisco Xavier (“FSFX” ou “Fundação”) é uma entidade de direito privado, sem finalidade econômica e de duração indeterminada. A FSFX tem por objetivo o desenvolvimento de ações voltadas para o segmento de saúde, consistentes na prestação de serviços médico-hospitalares, podendo para tanto, criar, gerir e administrar unidades hospitalares, clínicas, centros de diagnósticos e congêneres, promover o ensino da prática médica por meio de programas de residência, atuar no desenvolvimento de tecnologias em saúde, bem como promover a gestão de aparelhos de saúde de terceiros, públicos ou privados.

Para a realização de seus objetivos sociais, a FSFX poderá manter intercâmbio com entidades de saúde e celebrar convênio, parcerias e contratos de gestão com entidades de direito público ou privado compatíveis com suas finalidades, exercer atividades relativas à operação de assistência à saúde, bem como as ações necessárias à prevenção da doença e à recuperação, manutenção e reabilitação da saúde, utilizando-se de rede própria, contratada ou credenciada. Poderá ainda desenvolver atividades relacionadas à segurança e medicina do trabalho visando à proteção da integridade física dos trabalhadores, à promoção da saúde e prestar serviços técnicos e de assessoria na área de saúde.

A FSFX possui imunidade tributária garantida nos termos do artigo 14 do Código Tributário Nacional (Lei nº 5.172/1966) e Certificado de Entidade Filantrópica estabelecido na Lei nº 12.101/2009; Decreto nº 7.300/2010; Decreto 8.242/2014; Portaria 1.970/2011 do Ministério da Saúde e IN RFB 1.234/2012 com suas posteriores alterações.

Em cumprimento ao artigo 14 da Lei nº 5.172/1966, a FSFX:

- I – não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título;
- II – aplica integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais;
- III – mantém escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

FSFX

A FSFX também é regulada pela Lei nº 12.101/2009, que dispõe sobre certificação das entidades beneficentes de assistência social, no que tange aos procedimentos de isenção de contribuições para a seguridade social. Nos termos da citada Lei, o Certificado das Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS) e as isenções de contribuições para a seguridade social serão concedidas às pessoas jurídicas de direito privado sem fins lucrativos, reconhecidas como entidades beneficentes de assistência social com a finalidade de prestação de serviços nas áreas de assistência social, saúde ou educação, e que atendam ao disposto nesta Lei. O CEBAS ou sua renovação será concedida à entidade beneficente que demonstre o cumprimento ao disposto nas exigências legais no exercício fiscal anterior ao requerimento, observado o período mínimo de 12 (doze) meses de constituição da entidade, devendo ficar atenta aos seguintes requisitos:

- I. seja constituída como pessoa jurídica nos termos do caput, do artigo 1º, da Lei nº 12.101/2009, e
- II. preveja, em seus atos constitutivos, em caso de dissolução ou extinção, a destinação do eventual patrimônio remanescente a entidade sem fins lucrativos congêneres ou a entidades públicas.

Adicionalmente, nos termos do regulamento, para ser considerada beneficente e fazer jus à certificação, a FSFX terá que:

- I. celebrar contrato, convênio ou instrumento congêneres com o gestor do SUS;
- II. ofertar a prestação de seus serviços ao SUS no percentual mínimo de 60% (sessenta por cento);
- III. comprovar, anualmente, da forma regulamentada pelo Ministério da Saúde, a prestação dos serviços de que trata o inciso II, com base nas internações e nos atendimentos ambulatoriais realizados.

A FSFX declara estar em conformidade com as normas, interpretações e comunicados técnicos do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), bem como do órgão regulador ANS.

1.1 COVID-19 – Pandemia do Coronavírus

Diante do cenário de crise mundial, ocasionado pela Pandemia do Coronavírus/COVID 19, no qual o Brasil tem sido fortemente atingido, a Fundação avaliou os impactos decorrentes desta nos seus negócios e operações, visando identificar os reflexos nos seus resultados e demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2020. Conforme divulgado nos eventos subsequentes (nota explicativa nº 32) das demonstrações financeiras de 2019, já em março de 2020 a Fundação esperava a ocorrência de alguns impactos, porém naquele momento os níveis de incerteza eram bastante elevados o que impossibilitou a mensuração.

Mesmo antes da pandemia ser decretada no Brasil, a Fundação já havia iniciado sua preparação e planejamento de enfrentamento, com vistas a manter a sua capacidade de atendimento à população das cidades onde atua, visando garantir os elevados níveis de qualidade dos atendimentos feitos por meio do SUS e aos beneficiários de plano de saúde/convênio. Com o decreto de pandemia no Brasil, todas unidades hospitalares receberam investimentos totais no valor de R\$5.200, que foram investidos pela Fundação nas adequações aos protocolos de biossegurança e ampliação de leitos dedicados aos atendimentos de casos suspeitos e confirmados de COVID-19, o que contempla teleatendimentos, cuidados médicos ambulatoriais, pronto atendimento, internação e UTI. Ainda como medida preventiva a FSFX inicialmente reforçou os estoques de materiais e medicamentos, alterando os níveis dos itens classificados como críticos de 30 para 120 dias, o que ocasionou um acréscimo de R\$14.000 nos saldos desta rubrica, montante que também foi impactado pelos preços aumentados devido a demanda.

O cenário da pandemia no Brasil ainda apresenta um elevado nível de incerteza, em especial devido a inversão da curva do número de casos, que voltou a crescer nos meses de fevereiro e março de 2021 e a velocidade de imunização da população abaixo das necessidades.

A Fundação acredita que este cenário torna seu papel social ainda mais relevante e tem envidado todos os esforços necessários para adequar suas operações as necessidades e investido em estrutura para atender ao aumento de pacientes com COVID-19.

O comportamento dos principais indicadores operacionais, econômicos e financeiros, demonstram os reflexos em cada segmento de negócio da Fundação, cujos principais estão demonstrados a seguir.

1.2 Utilização dos Planos de Saúde e Odontológico

A suspensão de atendimentos eletivos nos hospitais, principalmente nos primeiros meses (março a agosto de 2020) da pandemia ocasionaram uma redução nos patamares de sinistralidade dos planos de saúde quando comparados aos mesmos períodos de anos anteriores e também as estimativas orçadas para o exercício de 2020. Entre setembro a dezembro de 2020 observou-se um aumento gradativo na utilização, quando os hospitais já realizavam atendimentos ambulatoriais e cirurgias de casos não relacionados ao COVID-19. O ano de 2020 terminou com sinistralidade acumulada dos planos segurados de 72,3%, sendo 78,5% o esperado para o período, o que corresponde a R\$34.000.

Em relação ao número de vidas de planos comercializados, a Fundação manteve os mesmos níveis do ano anterior.

1.3 Serviços Hospitalares – SUS, outros convênios e atendimentos particulares

As receitas dos hospitais, apresentaram redução da ordem de R\$16.000 quando comparadas ao ano anterior. O período entre março e junho de 2020 foram os que mais sofreram impacto devido a suspensão dos atendimentos eletivos, sendo o mês de abril onde observou-se o menor volume de produção (-29%). Os impactos estimados no aumento de custos com materiais e medicamentos totalizam R\$28.200.

A Fundação não vislumbra riscos significativos de realização de seus ativos financeiros, dado que possui uma política de investimento conservadora, aplicando seus recursos, predominantemente, em renda fixa, com menos de 5% dos investimentos aplicados em fundos multimercado e, acompanha diuturnamente o mercado financeiro, que para estes produtos não demonstra alteração relevante de valor. Destaca-se também que os níveis de inadimplência não apresentaram elevação ou mudança de comportamento até o momento.

Quanto ao risco de perda de estoques, a Fundação vem reduzindo o giro médio e considerando os prazos de vencimento de seus itens não vislumbra impacto em perdas, em razão da pandemia e da estratégia de aquisição dos seus insumos para enfrentamento da crise.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que compreendem a legislação societária, as orientações, interpretações e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), quando referendadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

As demonstrações financeiras obedecem à classificação contábil prevista na Resolução Normativa ANS 435/2018 e foram elaboradas de acordo com as especificações do tópico 6 – Demonstrações Financeiras do Capítulo I – Normas Gerais e Capítulo III - Modelo de Publicação, desta norma.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Fundação na sua gestão.

A elaboração das demonstrações financeiras teve como objetivo essencial traduzir nas estruturas das demonstrações financeiras, as principais e fundamentais características quantitativas e qualitativas, notadamente, a Relevância, a Materialidade, a Comparabilidade, a Tempestividade e a Compreensibilidade.

A FSFX apresenta também, na nota explicativa nº 26, a Demonstração do Resultado do Exercício, observando os critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento e de estruturação, contendo informações mínimas para fins de divulgação, conforme previsto na Resolução CFC nº 1.409/2012, que aprovou o ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros.

b) Continuidade

Os níveis de incerteza quanto as políticas públicas, a capacidade do governo em lidar com o atual estágio da crise, a descoberta de novas variantes do vírus, assim como velocidade e a eficácia da imunização, entre outros, demonstram que não há elementos suficientes para estimar com razoabilidade os efeitos da pandemia nos negócios da FSFX ao longo de 2021, porém as projeções de fluxos de caixa futuros somados as reservas financeiras da Fundação e a implementação de medidas imediatas de enfrentamento da crise, fruto do monitoramento constante, demonstram que Fundação possui condições e saúde financeira plena para a continuidade das suas operações.

Neste sentido, essas demonstrações financeiras foram elaboradas com base no pressuposto da continuidade operacional da Fundação.

c) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pelos saldos de “aplicações financeiras” e “instrumentos financeiros não-derivativos”, mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir (nota explicativa 3b). O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

d) Autorização para emissão e divulgação

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria no dia 25 de março de 2021, considerando os eventos subsequentes ocorridos até essa data.

e) Uso de estimativas e julgamento

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da FSFX e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e, quando aplicável, são reconhecidas prospectivamente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

FSFX

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa nº 3e, 3f e 3g

- a) Provisão de Depreciação/Amortização – reconhecimento e mensuração conforme custo de aquisição e calculado pelo método linear
- b) Provisão Para Perda Por Redução ao Valor Recuperável de Ativos – reconhecimento de possíveis perdas de unidades geradoras de caixa deficitárias, conforme CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos
- c) Nota explicativa nº 07:
 - a) Provisão para perdas de estoques obsoletos – reconhecimento e mensuração de estoques vencidos e parados a mais de 180 dias.

Nota explicativa nº 11:

- a) Provisões para eventos a liquidar para o SUS - reconhecimento e mensuração do passivo relacionado a eventuais atendimentos de seus beneficiários no Sistema Único de Saúde.
- b) Provisões para eventos ocorridos e não avisados (PEONA e PEONA SUS) - reconhecimento e mensuração de passivos relacionados aos custos assistenciais que ainda não foram informados pelos prestadores de serviços.

Nota explicativa nº 12:

Provisão de honorários médicos contratados - reconhecimento e mensuração conforme princípio da competência, referente a honorários médicos hospitalares que ainda não tiveram suas contas autorizadas pelos convênios para faturamento na rede hospitalar da FSFX.

Nota explicativa nº 15:

- a) Provisões para contingências trabalhistas, tributárias e cíveis - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: premissas-chave para determinar o valor e a probabilidade da saída de recursos.

Nota explicativa nº 20:

- a) Provisão para perdas sobre créditos - reconhecimento e mensuração da provisão ao valor recuperável do contas a receber de clientes (nota explicativa 3g)

a) Instrumentos Financeiros - reconhecimento e mensuração dos ativos financeiros.

f) Moeda funcional e de apresentação

Apresentadas em moeda corrente nacional, denominada Real, os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3. Principais políticas contábeis

A Fundação aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a) Disponível

Disponíveis são os saldos denominados caixa e equivalentes de caixa que incluem caixa, banco conta depósito e aplicações financeiras de liquidez imediata, com vencimentos originais em até três meses, com risco insignificante de mudança de valor e que visam a atender compromissos de curto prazo.

b) Aplicações financeiras

Incluem aplicações financeiras resgatáveis no prazo contratado e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras são apresentadas como ativo circulante, exceto aquelas com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

As aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas estão destinadas a cobrir os riscos assistenciais, caso estes se traduzam em despesas. Os recursos aplicados nesses ativos obedecem aos limites percentuais pré-definidos pela ANS, bem como a aceitação, a diversificação e porte da operadora de plano de saúde, de acordo com a sua natureza e riscos inerentes. As aplicações financeiras garantidoras são classificadas em curto ou longo prazo conforme as Provisões Técnicas.

As demais aplicações financeiras, livres de vinculação exigida pela ANS, estão representadas substancialmente por valores mantidos em títulos de renda fixa e fundos de investimento que priorizam a segurança e liquidez nos investimentos, tendo como premissa a aplicação desses recursos em Instituições de primeira linha.

c) Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Os créditos de operações com planos de assistência à saúde são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal e deduzidos da provisão para perdas de créditos de liquidação duvidosa, após análise individual efetuada pela Administração.

Os créditos de operações com planos de assistência à saúde têm sua contrapartida segregada da seguinte forma:

Preços preestabelecidos: Transitam pela conta de Provisão de prêmio/contraprestação não ganha (PPCNG), no passivo circulante e, posteriormente, para a conta de receita de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde, de acordo com o período de cobertura.

Preços pós-estabelecidos: conta de receita de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde.

Os valores eventualmente recebidos antes do período de cobertura estão registrados no passivo circulante, em conta específica de obrigações de contraprestações recebidas antecipadamente.

d) Bens e Títulos a receber

Os créditos com bens e títulos a receber são operações mensuradas no curto prazo para registrar operações de aquisições de estoques, créditos com administradoras de cartão de crédito, com prefeituras, créditos a receber com sua instituída.

e) Imobilizado

(i) Reconhecimento inicial e mensuração

Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo de aquisição ou construção e estão demonstrados já deduzidos da depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução do valor recuperável, quando aplicável. O custo histórico do ativo imobilizado inclui também os gastos diretamente atribuíveis a aquisição dos itens e podem incluir os custos dos empréstimos com aquisição de ativos qualificáveis. Os custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Fundação.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado do exercício que ocorreu a transação.

(ii) Depreciação

A depreciação é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, sendo que os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada balanço, e ajustados se necessário.

Em conformidade com o laudo emitido internamente, a taxa média de depreciação dos ativos imobilizados ao ano corresponde a:

AQUISIÇÃO	% Médio/ano
Benfeitoria em propriedade de terceiro	11%
Aparelhos, máquinas e equipamentos hospitalares	13%
Edifícios	5%
Equipamentos	18%
Móveis e utensílios	20%
Terrenos	0%
Veículos	16%
Enxovais - Contratos	49%
Obras em curso	0%

f) Intangíveis

(i) Reconhecimento inicial e mensuração

Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Fundação, e que tem vidas úteis finitas, são mensurados pelo custo de aquisição deduzido da amortização acumulada e de quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Tais custos podem ser mensurados com segurança e confiabilidade e resultam de direitos contratuais ou de outros direitos legais. A administração também julga como provável que os benefícios econômicos futuros, esperados e atribuíveis ao ativo, serão gerados em favor da Fundação.

A Fundação, na data reporte, avalia a probabilidade de geração de benefícios econômicos futuros dos ativos classificados como intangíveis, utilizando premissas razoáveis e comprováveis que representam a melhor estimativa da administração em relação ao conjunto de condições econômicas que existirão durante a vida útil do ativo.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

FSFX

Quando os valores esperados não se realizam a Fundação constitui uma provisão de perda pela parcela não realizada e revê anualmente a expectativa de rentabilidade futura. Caso se verifique que esse ativo não gerará benefício econômico futuro, caberá à administração a decisão pela baixa.

(ii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, sendo que os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada balanço, e ajustados se necessário. Em conformidade com o laudo emitido internamente, a taxa média de amortização do intangível ao ano corresponde a:

DESCRIÇÃO	% Médio/ano
Outros ativos intangíveis	10%
Sistema de computação	14%
Pesquisa e desenvolvimento	30%

g) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

Para fins de avaliação, os ativos são agrupados em UGC's (Unidades Geradoras de Caixa), dessa forma, a perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor da UGC exceder o seu valor recuperável.

h) Instrumentos Financeiros

(i) Ativos financeiros

Os ativos financeiros não derivativos compreendem disponível, aplicações financeiras, créditos de operações com planos de assistência à saúde e créditos de operações assistenciais à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora.

Reconhecimento inicial e desreconhecimento

A Fundação reconhece seus recebíveis na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros e são reconhecidos na data da negociação quando a Fundação se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Recebíveis

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os recebíveis são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Disponível

São classificadas como disponível as aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor se, e somente se, existirem indicativos reais de que serão destinados a atender a compromissos de caixa de curto prazo. Usualmente, o fluxo de caixa da Fundação movimenta os recursos diários originados na própria operação, não sendo necessário efetuar resgate de aplicações financeiras, as quais acabam sendo mantidas e destinadas a outros propósitos, que não a liquidação de obrigações corriqueiras.

Mensuração subsequente

Os ativos financeiros são designados como valor justo por meio do resultado se a Fundação gerenciar esses investimentos e tomar decisões de compra e venda com base no seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de riscos. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo e as alterações nele contidas são reconhecidas no resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

FSFX

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Esses ativos são mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva, menos as perdas por redução ao valor recuperável.

Investimentos mantidos até o vencimento são os que a Fundação possui a intenção e a capacidade de mantê-los até o vencimento. Os investimentos classificados nesta categoria são registrados pelo custo amortizado menos as perdas por redução ao valor recuperável, acrescidas dos juros obtidos, que influenciam o resultado do exercício.

A FSFX não tem nenhum empréstimo registrado em suas demonstrações financeiras.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Com exceção dos ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado, os ativos financeiros são avaliados para determinar a existência de evidência de perda na data de elaboração das demonstrações financeiras. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas apenas se houver evidência objetiva de que o valor tenha diminuído como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial, afetando os fluxos de caixa futuros estimados para esse ativo.

As demonstrações financeiras incluem também estimativas e premissas, revisadas de forma contínua pela Administração, considerando a mensuração de Provisões para perdas sobre créditos (PPSC) adotando os critérios estabelecidos pela ANS, na RN 435/2018, item 10.2.3 do Anexo Capítulo 1 - Normas Gerais e as apresenta no resultado da seguinte forma:

- I. **Planos de saúde individuais com preço preestabelecido:** havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato, há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato é provisionada.
- II. **Para todos os demais planos de saúde:** havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato, há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato é provisionada.
- III. **Para os créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da própria operadora:** havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato, há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato é provisionada, exceto relacionados ao SUS.

IV. **Para os créditos de operações de assistência à saúde relacionados ao SUS:** É provisionado todo o valor em aberto a mais de 360 (trezentos e sessenta) dias em relação aos créditos a receber apurados por meio de estudo técnico de recuperabilidade do SUS. O estudo considera o histórico real das perdas e os riscos de inadimplência em relação aos créditos a receber do SUS, dando suporte para constituição de provisão por um prazo diferente do previsto pela norma da ANS.

(ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial, desreconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros são classificados no reconhecimento inicial como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos na data de negociação quando a Fundação se torna parte da relação contratual do instrumento. Os passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e as alterações nele contidas, incluindo qualquer despesa de juros, são reconhecidas no resultado. Outros passivos financeiros são mensurados inicialmente pelo valor justo menos os custos de transação diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, esses passivos são mensurados ao custo amortizado usando o método dos juros efetivos. Os passivos financeiros da Fundação são classificados como débitos de operações de assistência à saúde relacionadas e não relacionadas com planos de saúde e débitos diversos. A Fundação desreconhece um passivo financeiro quando suas obrigações contratuais são finalizadas, canceladas ou expiram.

i) Apuração do resultado

As receitas com operação de assistência à saúde são provenientes de uma transação geralmente acordada entre a Fundação e o comprador ou usuário do ativo e é mensurado pelo valor justo da contraprestação recebida, deduzida de quaisquer descontos comerciais e/ou bonificações concedidos pela Fundação ao comprador.

Demais receitas e despesas das operações são reconhecidas em conformidade com o regime contábil de competência.

Receitas com operações de assistência à saúde: as receitas são originárias, principalmente, das contraprestações provenientes das operações de planos de saúde na modalidade de preço preestabelecido e pós-estabelecido de prestação de serviços médico/hospitalar e odontológica.

O fato gerador da receita de contraprestação dos contratos com preço preestabelecido é o período de risco decorrido, ou seja, o período em que a Fundação já prestou cobertura assistencial.

Nos contratos com preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é realizada na data em que se fazem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, na data em que ocorre o efetivo direito ao valor a ser faturado.

Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora: as receitas são originárias, principalmente, de prestação de serviços médico hospitalares realizados nas unidades hospitalares da FSFX ao Sistema Único de Saúde – Sus e a convênios diversos, sejam eles próprios ou credenciados.

Eventos/Sinistros conhecidos ou avisados: são todas as despesas incorridas com o beneficiário do plano comercializado ou disponibilizado pela Fundação, correspondentes à cobertura de riscos relativos a custos médicos, hospitalares e odontológicos, decorrentes do atendimento dos beneficiários.

Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da operadora:

Naqueles casos em que esse atendimento ocorrer sem o conhecimento da Fundação, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da Provisão para eventos/sinistros ocorridos e não avisados (PEONA). O cálculo dessa provisão é apurado conforme metodologia definida por atuário legalmente habilitado, em nota técnica atuarial de provisões (NTAP), devidamente aprovada pela DIOPE/ANS.

A contabilização da despesa pelo atendimento em rede própria da Fundação ocorre de acordo com o critério utilizado pela Fundação para o rateio dos custos da rede assistencial própria, conforme nota explicativa nº 28.

j) Subvenções e assistências governamentais

As subvenções e assistências governamentais são reconhecidos nas contas de resultado de Incentivos Governamentais e demais Incentivos públicos quando há razoável segurança de que foram cumpridas pela FSFX todas as condições estabelecidas pelo doador (Governo ou terceiro) em contrapartida aos repasses de recursos ou concessão de benefícios. Os valores são registrados como receita para confrontar com a despesa que a subvenção ou incentivo governamental teria incorrido ou que pretende compensar em conformidade com a NBC TG 07(R2), que diz respeito à subvenção e assistência governamentais.

As receitas decorrentes de doação, contribuição, convênio, parceria, auxílio e subvenção por meio de convênio, editais, contratos, termos de parceria e outros instrumentos, para aplicação específica, bem como suas respectivas despesas foram registradas em contas próprias, inclusive as patrimoniais, segregadas das demais contas da Fundação.

k) Demonstração de valor adicionado

A Fundação elaborou as demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do valor adicionado, e é apresentada como parte integrante das demonstrações financeiras.

l) Outros ativos e passivos

Demonstrados pelo valor nominal acrescido, quando aplicável, dos encargos correspondentes e das variações monetárias incorridas. Os ativos e passivos são classificados como Circulante quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como Não Circulante.

m) Benefícios a empregados

A FSFX patrocina um plano de previdência do tipo contribuição variável, onde o participante estabelece a quantia que contribuirá até a data da aposentadoria para formar um montante que será convertido em benefício, de forma semelhante a uma caderneta de poupança. Cabe ao Participante a responsabilidade de definir semestralmente o percentual mensal de contribuição e o perfil de investimento. Após o desligamento do empregado, a patrocinadora (FSFX) não efetua mais contribuições para aquele participante, conforme regulamento do plano.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

FSFX

A FSFX custeia planos de saúde médico e odontológico, garantindo recursos e rede de serviços de saúde (hospitais, clínicas, laboratórios e profissionais) para atender todos os seus funcionários;

Outro benefício é o programa de incentivo por desempenho (IPD) que pode ser entendido como um sistema de metas, cujo objetivo é reconhecer, estimular e retribuir o comportamento, o engajamento e o desempenho dos colaboradores e das equipes de trabalho, ou seja, é uma forma de estimular os colaboradores a buscarem um alto nível de desempenho, baseado em metas e retribuições.

A Fundação mantém a implantação de um Plano de Carreira com evoluções anuais e criação de novas carreiras a cada ano. O Plano disponibilizado pela FSFX apresenta o caminho que cada colaborador pode percorrer durante a sua trajetória na empresa. Dessa forma, a FSFX define treinamentos e desafios mais adequados para cada colaborador, pensando não só na função que ele desempenha agora, mas também no seu desempenho futuro.

n) Trabalhos voluntários

De acordo com item 19 do ITG 2002 (R1), os trabalhos voluntários são mensurados ao seu valor justo considerando os montantes que a FSFX haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. Em 2020 a FSFX registrou o ingresso de trabalho voluntário e apropriou suas receitas e despesas relacionadas no resultado do exercício.

o) Estoques

Os estoques estão relacionados, principalmente, a materiais e medicamentos para serem utilizados junto aos beneficiários do atendimento médico e odontológico, e estão divulgados como Bens e títulos a receber. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio, sendo avaliado com base no custo histórico para formação do valor consumido, acrescido também dos gastos com transporte e impostos incidentes.

A FSFX realiza análise anual da obsolescência dos estoques, bem como realiza controle da validade dos medicamentos, baixando-os do estoque, quando necessário, conforme procedimento estabelecido internamente.

FSFX

A FSFX realiza um estudo onde considera os itens que estão vencidos e sem movimentação no estoque nos últimos seis meses (180 dias) depois de receberem tratativa para utilização ou descarte. Com base no histórico de perdas, identificado no estudo, a administração realiza avaliação para identificar a necessidade de provisão para perdas de estoques obsoletos.

p) Provisões

Uma provisão é reconhecida quando: a Fundação tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um evento passado; for provável que será necessária uma saída de recurso que incorpora benefícios econômicos para liquidar a obrigação; e puder ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

i) Provisão para ações judiciais

Estão relacionadas ao reconhecimento de provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e são constituídos levando-se em conta: a opinião dos assessores jurídicos internos e externos, e a avaliação da Administração sobre a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores da mesma complexidade e o posicionamento dos tribunais; sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, porém são divulgados em notas explicativas, e os classificados como perda remota não são reconhecidos nem divulgados nas demonstrações financeiras.

ii) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

PEONA: A Provisão para eventos/sinistros ocorridos e não avisados é calculada atuarialmente a partir da estimativa dos sinistros já tenham ocorridos e que não tenham sido avisados a operadora e conseqüentemente não registrados contabilmente. O cálculo atuarial realizado por consultoria externa, é realizado com base em triângulos de run-off mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses, dos futuros pagamentos de eventos relacionados com ocorrências anteriores à data-base de cálculo, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

FSFX

PEONA-SUS: A Provisão para eventos/sinistros ocorridos e não avisados sus é calculada a partir da estimativa dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados de beneficiários do plano que utilizaram o Sus. Esta estimativa é fornecida mensalmente pela ANS. A obrigação de constituição iniciou-se em 2020, mas foi postergada para 2021 por conta da Pandemia Covid 19.

PIC: A Provisão de Insuficiência de Contraprestação, provisão relacionada com a “insuficiência/falta de contraprestação” para cobrir os sinistros/eventos indenizáveis a ocorrer. Obrigatoriedade de constituição iniciou-se em 2020, mas foi postergada para 2021 por conta da Pandemia Covid 19.

PESL: A Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar é constituída com montante de eventos/sinistros já ocorridos e avisados, mas que ainda não foram pagos pela operadora e deverá ser constituída pelo valor integral, cobrado pelo prestador, no mês da notificação da ocorrência da despesa assistencial, bruto de qualquer operação de resseguro, incluindo os sinistros judiciais e custos relacionados atualizados monetariamente.

PESL-SUS: A Provisão de eventos/sinistros a liquidar para o SUS, refere-se aos valores reconhecidos contabilmente e que serão pagos ao Sistema Único de Saúde – SUS e os valores a serem registrados são disponibilizados mensalmente pela ANS em seu site.

PPCNG: Provisão de prêmio/contraprestação não ganhas, trata-se de uma provisão referente à parcela de prêmio/contraprestação cujo período de cobertura do risco ainda não decorreu, ou seja, ainda decorrerá. A FSFX primeiramente registra as contraprestações no passivo circulante e, posteriormente, para a conta de receita de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde, de acordo com o período de cobertura que sempre ocorrem dentro do mês, sem a existência de pro-rata.

TAP: O Teste de Adequação de Passivos é realizado em operadoras de planos de saúde e consiste na apuração do valor presente estimado dos fluxos de caixa futuros que decorram do cumprimento dos contratos de planos de saúde na modalidade de preço preestabelecido. para avaliar se o passivo da operadora está adequado, sendo também necessário verificar se as provisões técnicas constituídas na data-base de cálculo estão consistentes com a realidade da operadora.

Os resultados desta avaliação devem ser evidenciados em notas explicativas.

q) Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão aplicáveis quando referendadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). São elas:

Resolução Normativa – RN nº 442/2018

Esta Resolução Normativa altera a Resolução Normativa - RN nº 393/2015, que dispõe sobre critérios de constituição de Provisões Técnicas a serem observadas pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde, a partir das demonstrações financeiras do exercício de 2020, sendo elas:

- i)) Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados ocorridos – PEONA;
- ii) Provisão para Insuficiência de Contraprestações – PIC e Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e não avisados ocorridos Sus – PEONA SUS;

PEONA SUS e PIC teriam suas contabilizações obrigatórias a partir de janeiro/2020. Porém no contexto da pandemia do COVID-19 a ANS publicou a Nota técnica nº 5/2020/DIOPE em que posterga a exigência da PEONA SUS e da PIC para o início de 2021, alterando assim os prazos constantes na RN nº 393/2015.

- iii) Teste de Adequação de Passivos – TAP em operadoras de planos de saúde consiste na apuração do valor presente estimado dos fluxos de caixa futuros que decorram do cumprimento dos contratos de planos de saúde na modalidade de preço preestabelecido.

A realização do TAP para as operadoras de planos de saúde passou a ser obrigatório, por meio da Resolução Normativa - RN nº 435/2018, para as operadoras de grande porte (mais de 100 mil beneficiários) com resultados evidenciados nas notas explicativas do balanço patrimonial a partir do exercício do ano de 2020.

Caso seja apurada deficiência das provisões técnicas, o resultado do TAP deve ser reconhecido no balanço por meio de uma nova provisão. Entretanto, esse reconhecimento ainda não se tornou obrigatório para as operadoras, pois a ANS ainda não convalidou o pronunciamento contábil CPC 11, e o resultado do TAP somente deverá constar em notas explicativas, as quais passam pela auditoria independente.

r) Demonstração de Fluxo de Caixa

A elaboração do fluxo de caixa, para fins de publicação, está demonstrada pelo método direto.

A conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais pelo Método Indireto ocorreu e foi demonstrado, separadamente na nota explicativa nº 27.

4. Disponibilidades e aplicações financeiras**4.1. Disponível**

	31/12/2020	31/12/2019
Caixa	102	108
Banco Conta Depósito (a)	4.836	4.492
Aplicações de Liquidez Imediata (b)	203.833	89.246
	208.771	93.846

- a. O saldo financeiro disponível em banco conta depósito se destina ao pagamento das despesas operacionais diversas. Se houver necessidade de pagamentos superiores a esta disponibilidade, o montante será resgatado de aplicações financeiras com liquidez imediata.
- b. Refere-se substancialmente a Fundos de Investimentos e Certificados de Depósito Bancário (CDB) emitidos por bancos de primeira linha, possuem liquidez diária e a remuneração está indexada à variação do CDI, com juros de 112,17% do CDI em 2020 (122,65% do CDI em 2019). Estas aplicações poderão a qualquer momento serem resgatadas sem prejuízo do seu rendimento.

4.2. Aplicações financeiras

A segregação das aplicações financeiras, entre ativo circulante e não circulante, é demonstrada como segue:

	31/12/2020	31/12/2019
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	57.977	56.637
Cotas de fundos de investimentos	57.977	56.637
Aplicações Livres	78.961	171.190
Cotas de fundos de investimentos	2.644	117.875
Depósitos a prazo - CDB/RDB	15.465	45.015
Letras financeiras de longo prazo	58.852	-
Outras aplicações - COE	2.000	8.300
Total geral	136.938	227.827
Total circulante	85.669	178.994
Total não circulante	51.269	48.833

Notas explicativas às demonstrações financeiras

FSFX

- i) A FSFX constituiu ativos garantidores em Fundos dedicados ao setor de saúde suplementar em garantia às provisões técnicas, cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS.

Os Ativos Garantidores das Provisões Técnicas encontram-se vinculados em favor da ANS nos termos da regulamentação específica e detalhados a seguir:

		31/12/2020	31/12/2019
I	Peona	21.719	20.103
II	PESL até 30 dias	16.857	15.201
III	PESL maior 30 dias	8.483	6.498
IV	PESL SUS Parcelamento	1.417	1.860
V	PESL c/ Dep. Judicial	3.732	3.670
VI	PESL SUS GRU	65	295
VII	PESL SUS (%hc x ABI)	2.652	2.130
VIII	PPCNG	43	-
	Total Provisões Técnicas	54.968	49.757
	Ativo garantidor necessário		
IX	Valor a ser Lastreado (I+II+III+VI+VII)	49.776	44.226
X	Valor a ser Vinculado (IX-II)	32.919	29.025
	Saldo de Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas em 31/12/2019	57.977	56.637
	Valor excedente de ativo garantidor	3.009	6.880

- ii) As subvenções governamentais recebidas e não gastas são aplicadas em aplicações de curto prazo e alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.
- iii) As demais aplicações financeiras, livres de vinculação exigida pela ANS, estão representadas substancialmente por valores mantidos em títulos de renda fixa e fundos de investimento que priorizam a segurança e liquidez nos investimentos, tendo como premissa a aplicação desses recursos em Instituições de primeira linha.
- iv) As aplicações financeiras e títulos de valores mobiliários referem-se a CDB's/CDI's e Fundos de Investimento aplicados em Instituições Financeiras de primeira linha, priorizando segurança e liquidez. Os CDB's/CDI's possuem cláusulas de resgate antecipado sem perda significativa do valor aplicado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

FSFX

v) Aplicações financeiras por faixa de vencimento:

	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Total de 2020	Total de 2019
Cotas de fundos de investimentos	55.940	-	4.681	-	-	60.621	174.512
Depósitos a prazo - CDB/RDB	12.164	-	3.302	-	-	15.466	45.015
Outras aplicações	17.565	-	22.604	12.830	7.852	60.851	8.300
Total títulos para negociação	85.669	-	30.587	12.830	7.852	136.938	227.827

5. Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Contraprestação Pecuniária a Receber	31/12/2020	31/12/2019
Faturas a Receber - Coletivo (a)	31.778	39.598
(-) Provisões p/ Perdas s/ Créditos (Faturas a Receber - Coletivo) (c)	(12.426)	(11.481)
Faturas a Receber - Individual (a)	7.572	7.089
(-) Provisões p/ Perdas s/ Créditos (Faturas a Receber - Individual) (c)	(6.438)	(6.014)
Total Contraprestação Pecuniária a Receber	20.486	29.192
Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados (b)	6.598	7.631
(-) Provisões p/ Perdas s/ Créditos (c)	(2.374)	(1.964)
Total Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizados	4.224	5.667
Outros Créditos de Operações com Planos de assistência à Saúde	13.340	162
(-) Provisões p/ Perdas s/ Créditos	(937)	(21)
Total Outros Créditos de Operação com Planos de Assistência à Saúde	12.403	141
	37.113	35.000

a) Faturas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal, em contrapartida aos resultados de contraprestações efetivas de operação de planos de assistência à saúde.

b) A contraprestação a receber referente a participação dos beneficiários em eventos indenizados refere-se à coparticipação de assistência médico-hospitalar, odontológicos e a eventuais reembolsos de gastos com atendimentos realizados pelos beneficiários.

c) As provisões para perdas de créditos são registradas em conformidade com as normas da ANS e constituída para fazer frente às possíveis perdas relativas aos créditos que a Fundação acredita que não irá receber.

6. Crédito de operações de assistência não relacionadas com planos de saúde da operadora

	31/12/2020	31/12/2019
Contas a Receber Prest. Serviço Médico Hosp. (a)	82.135	104.472
Contas a Receber Prest. Serviço Odontológico (a)	11	30
Outros	109	332
(-) Provisões para perdas sobre créditos (b)	(15.584)	(49.526)
	66.671	55.308

a. Os saldos de contas a receber de prestação de serviços médico/hospitalar e odontológico referem-se a valores a receber de clientes por serviços não relacionados aos planos de saúde. Principalmente relacionado a atendimento hospitalar a não conveniados dos planos de saúde comercializados pela FSFX, em contrapartida à conta de receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora.

b. Provisões para perdas sobre créditos dos serviços médicos/hospitalares e odontológicos, elaborados conforme nota explicativa nº 3g

7. Bens e títulos a receber

	31/12/2020	31/12/2019
Estoques (a)	28.371	13.317
Crédito em Recuperação / Adm de Cartão de Crédito (b)	9.079	8.454
Outros Créditos ou Bens a Receber	34.065	7.482
Prefeitura Municipal de Cubatão (c)	12.318	3.683
Prefeitura Municipal de Itabira (d)	51	2.621
Mensalidades/Utilização/Contribuição não Recebidas	1.558	1.574
Títulos a receber – FESFX (e)	2.000	451
(-) Provisões p/Perdas de estoque (f)	(212)	(513)
(-) Provisões p/Perdas s/Créditos (g)	(30.501)	(7.031)
	56.729	30.038

a. O saldo de estoques refere-se substancialmente a materiais, medicamentos e outros itens hospitalares.

b. Refere-se a crédito a receber sob a administração de terceiros.

c. Valores a receber referente ao contrato de serviços de internação hospitalar, atenção ambulatorial, apoio diagnóstico e terapêutico e urgência/emergência em obstetrícia, celebrado entre o Município de Cubatão e a FSFX, visando garantir a atenção integral à saúde dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

FSFX

- d. Valores a receber referente ao contrato de serviços de internação, ambulatório, UTI, maternidade, centro cirúrgico e serviços de diagnóstico, celebrado entre o Município de Itabira e a FSFX, visando garantir a assistência à saúde dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) da microrregião onde o hospital está inserido.
- e. Valores a receber referentes a compartilhamento de estrutura administrativa da FSFX para FESFX, transferidos em conformidade com o Termo de Cooperação celebrado entre as Fundações.
- f. Provisão para perdas de estoque realizada com base no estudo de aging, conforme histórico de perdas realizado para estoques vencidos e parados a mais de 180 dias.
- g. Provisão para perda de créditos constituída principalmente sobre os saldos de adiantamentos a clientes classificados como outros créditos ou bens a receber e sobre os saldos dos créditos em recuperação / administração de cartão de crédito.

8. Depósitos judiciais e fiscais

	31/12/2020	31/12/2019
Ressarcimento ao SUS (a)	3.858	3.784
Fiscais - Tributos	10.530	10.358
Cíveis	2.030	1.342
Trabalhistas	18	574
	16.436	16.058

- (a) A Lei nº 9.656/98, em seu art. 20, impõe às operadoras de planos de saúde que forneçam à ANS, periodicamente, informações cadastrais de seus usuários que permitam sua identificação, que serão utilizadas principalmente para a efetivação da cobrança do "Ressarcimento ao SUS", previsto em seu art. 32, que trata-se da obrigação legal das operadoras de planos privados de assistência à saúde de restituir as despesas do Sistema Único de Saúde (SUS) no eventual atendimento de seus beneficiários que estejam cobertos pelos respectivos planos.

FSFX

A FSFX realizava o depósito judicial do valor discutido nos processos. A finalidade do depósito é a concessão de decisão judicial que determine a suspensão da exigibilidade dos débitos discutidos, com o consequente afastamento da incidência dos encargos de juros e multa sobre os valores em questão, devendo a ANS ainda abster-se de incluir o nome da FSFX e de seus Diretores no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal - CADIN e de quaisquer outros órgãos de devedores e proteção ao crédito, bem como ajuizar execuções fiscais quanto aos débitos em questão face à efetivação de depósito judicial do importe sub judice, nos termos da Lei 10.522/2002 c/c RN 351/2014 da ANS.

A partir do ano de 2019 a FSFX deixou de realizar depósitos judiciais referentes ao ressarcimento ao SUS, em virtude de decisão do STF que julgou constitucional a cobrança efetuada pela ANS. Assim, não haveria mais razão de manter a estratégia anterior que culminava com o pagamento a maior das cobranças em virtude de acréscimos de juros e multa pelo tempo de espera necessário até o ajuizamento de ação que, na expectativa da administração, não teria um resultado positivo. Entretanto, a soma dos valores corrigidos em 31 de dezembro de 2020 corresponde a R\$3.858 (R\$3.784 em 31 de dezembro de 2019). Em conformidade com o órgão regulador, os valores que estão garantidos por depósitos judiciais estão contabilizados como provisão de eventos/sinistros a liquidar para o SUS, no passivo não circulante (nota explicativa nº 11).

(b) Depósitos judiciais em ações fiscais, tributárias, trabalhistas e cíveis

Os depósitos judiciais são realizados principalmente por determinação legal ou dada a necessidade de obtenção de decisões liminares que, por exemplo, permita a Fundação obter as certidões negativas para manutenção do recebimento de recursos públicos, bem como a regularidade dos processos de compra a crédito pela Fundação.

• **Ações fiscais e tributárias**

Atualmente a FSFX mantém 5 ações anulatórias movidas em face de entidades federais (União Federal e INSS), com depósitos judiciais realizados, especificamente para pleitear a extinção de créditos tributários indevidamente incluídos em Notificações e Autos de Infração elaboradas pelas referidas autoridades. No mesmo sentido, ainda existem duas execuções fiscais em que a FSFX figura como Ré, em que também se discute a pertinência dos lançamentos fiscais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

FSFX

A Fundação somente constitui provisões para ações judiciais classificadas com probabilidade de perda provável. Para afirmar esta probabilidade de êxito com a segurança necessária a Fundação leva em consideração a robustez da tese alegada, bem como os fundamentos legais conforme previsto no item 10.24.6 Anexo I Capítulo I - Normas Gerais da RN 435/18, e dessa forma justificar a baixa de algumas provisões tributárias com jurisprudência pacificada e aplicáveis ao tema.

Os principais processos judiciais de natureza fiscal e tributária pela FSFX são os seguintes:

Ações Fiscais e tributárias					
Nº Processo	Chance de perda	Provisão	Depósito Judicial	31/12/2020	31/12/2019
nº 2001.38.00.006507-7: INSS x FSFX	Provável	Sim	Sim	1.136	1.126
nº 6967-17.2011.4.01.3814: União x FSFX	Possível	Não	Sim	2.016	1.983
nº 2011-21.2012.4.01.3814: União x FSFX	Possível	Não	Sim	4.803	4.722
nº 2097-89.2012.4.01.3814: União x FSFX	Possível	Não	Sim	957	941
nº 0007987-72.2013.401.3814: União x FSFX	Possível	Não	Sim	1.618	1.586

• Ações Cíveis

Os processos judiciais de natureza fiscal e tributária com probabilidade de perda provável pela FSFX são os seguintes:

Ações Cíveis					
Nº Processo	Chance de perda	Provisão	Depósito Judicial	31/12/2020	31/12/2019
nº 0014428-37.2012.8.26.0011: Autor PF x FSFX	Provável	Sim	Sim	197	189
nº 515420174013814: FSFX x ANS	Remota	Não	Sim	278	264
nº 10006183420184013814: Unidas e FSFX x ANS	Possível	Não	Sim	931	477

Processo nº 0014428-37.2012.8.26.0011: Trata-se de ação de obrigação de fazer com pedido urgente de tutela antecipada. A autora requer autorização do referido procedimento oncológico e alega descumprimento da decisão judicial pela FSFX.

Processo nº 515420174013814: Trata-se de ação ordinária proposta pela FSFX contra a ANS na qual a Fundação requer em sede de tutela antecipada a suspensão da decisão proferida no procedimento administrativo nº 25789032193201482 relativo à condenação da Fundação no pagamento de multas pecuniárias, bem como que determine à ANS que se abstenha de inscrever tal débito em dívida ativa e no CADIN.

Processo nº 10006183420184013814: Trata-se de Ação Coletiva adivada pela UNIDAS e em representação à FSFX em face da ANS, objetivando a declaração de inexistência de relação jurídica tributária que obrigue o recolhimento, por sua filiada, da Taxa de Saúde Suplementar bem como a repetição do indébito, com correção monetária pela taxa SELIC. Considerando-se que após o vencimento do boleto (pago trimestralmente), é possível que a ANS inclua o nome da FSFX no CADIN e na dívida ativa, a FSFX realiza o depósito judicial do valor discutido nos processos. A finalidade do depósito é a de ser concedida decisão judicial que determine a suspensão da exigibilidade dos débitos discutidos, com o consequente afastamento da incidência dos encargos de juros e multa sobre os valores em questão, devendo a ANS, ainda, abster-se de incluir o nome da FSFX e de seus Diretores no CADIN e quaisquer outros órgãos de devedores e proteção ao crédito, bem como ajuizar execuções fiscais quanto aos débitos em questão face à efetivação de depósito judicial do importe sub judice, nos termos da Lei 10.522/2002 c/c RN 351/2014 da ANS. As chances de perda da FSFX foram consideradas possíveis pelos Assessores Jurídicos, razão pela qual não há provisão para este processo. O processo transitou em julgado em novembro/2020, com decisão favorável à FSFX, e está em fase de início de cumprimento de sentença.

- **Ações Trabalhistas**

Observa-se também a existência de depósitos recursais efetuados, vinculados a reclamações trabalhistas. Este fato ocorria porque, na esfera trabalhista, até novembro de 2017 era necessário garantir o juízo para recorrer das sentenças e acórdãos. Após a entrada em vigor da Lei 13.467/2017, as entidades filantrópicas, como é caso da FSFX, são isentas do depósito recursal (art. 899 §10º da CLT). Os valores dos recursos trabalhistas são definidos pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), em tabela própria, disponibilizados no site do TST. Também existem depósitos judiciais vinculados as reclamações trabalhistas referentes a garantia do juízo quando da interposição de embargos à execução. Em 31 de dezembro 2020 o depósito e atualizações referentes aos processos trabalhistas totalizaram R\$18 (R\$574 em 31 de dezembro de 2020).

9. Imobilizado

A composição do Ativo Imobilizado está representada a seguir:

Descrição	31/12/2019	Aquisições	Baixas	Transferência /Inventário	Depreciação	Perdas por redução ao valor recuperável	31/12/2020
Benfeitoria em propriedade de terceiro	99.246	-	-	22.226	(8.197)	456	113.731
Aparelhos, máquinas e equipamentos hospitalares	51.310	13.290	(559)	1.269	(9.298)	401	56.413
Edifícios	12.389	1.160	-	595	(739)	-	13.405
Equipamentos não hospitalares	7.617	2.717	(116)	241	(2.838)	9	7.630
Móveis e utensílios	7.908	2.311	(159)	1.201	(1.736)	93	9.618
Terrenos	6.367	85.652	-	-	-	-	92.019
Veículos	963	262	-	-	(310)	-	915
Materiais	45	940	-	-	(334)	-	651
Obras em curso	29.394	54.384	(690)	(28.262)	-	1.013	55.839
	215.239	160.716	(1.524)	(2.730)	(23.452)	1.972	350.221

Em 2020 as principais aquisições são as seguintes:

	Aquisição de imóvel em Belo Horizonte/MG	Aquisição de imóvel em Ipatinga/MG	Aquisição de imóveis em Timóteo/MG
Terreno	83.801	637	640
Imóvel	46.199	1.160	575
	130.000	1.797	1.215

A FSFX realizou em 2020 o inventário físico dos bens do ativo imobilizado por empresa terceirizada objetivando garantir efetiva evidência de existência e correta localização dos bens. O trabalho foi concluído e um ajuste de R\$546 foi efetuado nas contas do ativo imobilizado.

Ajuste ao valor recuperável de ativo imobilizado

Em 2020 a FSFX realizou o teste do valor recuperável dos seus ativos imobilizados e identificou em sua unidade HC Cubatão (Cubatão/SP) a necessidade de reversão da provisão no valor de R\$2.514, devido, principalmente, a redução da expectativa de déficits até o fim do contrato em 2022, em função de novo aditivo contratual entre FSFX e Prefeitura de Cubatão assinado em 2020.

10. Intangível

A composição do Intangível está representada a seguir:

Descrição	31/12/2019	Aquisições	Baixas	Transferência/ Inventário	Amortização	Perdas por Redução ao valor recuperável	31/12/2020
Outros ativos intangíveis (a)	1.341	-	-	-	(847)	-	494
Sistema de computação (b)	8.485	9.433	-	2.730	(6.918)	28	13.758
Pesquisa e desenvolvimento	365	-	-	-	(66)	-	299
	10.191	9.433	-	2.730	(7.831)	28	14.551

(a) Intangível adquirido em 2011 pelo processo de incorporação das atividades de oncologia.

(b) Neste grupo estão registrados os valores aplicados para pesquisa e desenvolvimento de plataforma de inteligência artificial, de computação cognitiva, objetivando melhor gerenciamento de recursos humanos, operacionais e de custos.

11. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

São registradas observando o princípio de competência, lastreadas, quando exigido, por ativos garantidores vinculados em favor da ANS.

	31/12/2020	31/12/2019
CIRCULANTE	50.287	44.690
Provisões de Eventos a Liquidar P/ SUS (a)	3.184	2.888
Provisões de Eventos a Liquidar Rede Credenciada (b)	25.341	21.699
Provisões de Eventos Ocorridos e Não Avisados (c)	21.510	20.103
Provisões de Eventos Ocorridos e Não Avisados Sus (d)	209	-
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha (e)	43	-
NÃO CIRCULANTE	4.681	5.067
Provisões de Eventos a Liquidar P/SUS (f)	4.681	5.067
	54.968	49.757

No passivo circulante são registradas:

- (a) Provisões de eventos/sinistros a liquidar para SUS, que tem como objetivo reconhecer os valores de ressarcimento ao SUS por “eventos” ocorridos pelos beneficiários dos Planos de Saúde da FSFX em unidades do SUS. Esta provisão é realizada com base nos valores das notificações dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI’s), observando-se os critérios definidos no manual contábil das operações do mercado de saúde complementar, considerando o percentual histórico de cobrança (%hc), somado ao montante total cobrado nas Guias de Recolhimento da União (GRU) emitidas.
- (b) Provisão para garantia de eventos já ocorridos na rede credenciada, registrados contabilmente e ainda não pagos, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança à FSFX.
- (c) Refere-se à provisão para eventos/sinistros ocorridos e não avisados (PEONA) comunicada à ANS formalmente no Termo de Responsabilidade Atuarial – TRA do 4º trimestre de 2020. O montante integral apurado em 31 de dezembro de 2020 para a PEONA é de R\$21.511, o qual divide-se em R\$20.438 de PEONA médico-hospitalar e R\$1.073 de PEONA odontológica (R\$19.042 de PEONA médico-hospitalar e R\$1.061 de PEONA odontológica em 2019).
- (d) Refere-se a provisão para eventos/sinistros ocorridos e não avisados sus (PEONA SUS) que tornou-se obrigatória a partir de 2020, constituída a partir de metodologia da ANS disponibilizadas para todas as operadoras de saúde em seu site.
- (e) PPCNG – Provisão de Prêmio/Contraprestação não ganha. Refere-se ao período de risco de cobertura contratual ainda não decorreu.

No passivo não circulante, o saldo de R\$4.681 encontra-se segregado da seguinte forma:

- (f) R\$823 contabilizados na conta referente a provisão de eventos a liquidar para o SUS – parcelamento, correspondente ao parcelamento do ressarcimento ao SUS devidamente aprovado pela ANS, considerando somente as parcelas com vencimento em prazo superior a doze meses e R\$3.858 contabilizados na conta referente a provisão de eventos a liquidar para o SUS – Ação Judicial com Depósito Judicial, correspondente aos valores relacionados a ressarcimento ao SUS que foram objeto de processo judicial com exigência do depósito judicial do valor integral do débito.

12. Débitos não relacionados a planos de saúde da operadora

Em 2020 os Débitos de assistência à saúde não relacionados a planos de saúde da operadora, estão demonstrados assim:

	31/12/2020	31/12/2019
Provisão de Honorários Médicos Contratados (a)	21.925	21.172
Prestador de Serviço - Medicina Ocupacional	122	55
Prestador de Serviço - Intercâmbio Eventual	119	353
Honorários Médicos Contratados	40	33
	22.206	21.613

a) Refere-se a provisão de honorários médicos a pagar para convênios que prestaram serviços à rede hospitalar da FSFX, que ainda encontram-se em processo de faturamento para efetivo pagamento.

13. Tributos e encargos sociais a recolher

Estão assim demonstrados:

	31/12/2020	31/12/2019
INSS a recolher	1.580	1.382
FGTS a recolher	2.188	1.660
Imposto de renda retido de funcionários	1.707	1.324
Imposto de renda retido de terceiros	322	309
Contribuição social, Cofins e Pis-Pasep	795	759
Contribuições previdenciárias retidas de terceiros	113	107
Imposto de renda retido na fonte	85	70
Outros tributos e encargos a recolher	126	106
	6.916	5.717

14. Débitos diversos

A Fundação possui débitos de diversas naturezas. No curto prazo estão apresentados os seguintes débitos:

	31/12/2020	31/12/2019
Obrigações sociais		
Provisões de férias	19.391	16.292
FGTS sobre férias	1.551	1.303
Incentivo por desempenho a pagar	4.860	3.570
Outras obrigações com pessoal	8	7
Total de obrigações sociais	25.810	21.172
Obrigações com terceiros		
Fornecedores (a)	22.476	17.348
Depósito de beneficiários e de terceiros	9.789	8.343
Outros débitos a pagar	7.330	1.963
Total de obrigações com terceiros	39.595	27.654
Total de débitos diversos no curto prazo	65.405	48.826

a) O saldo por vencimento está assim distribuído:

	31/12/2020	31/12/2019
A vencer	21.688	16.596
Vencidos de 0 a 30 dias	163	371
Vencidos há mais 30 dias	625	381
	22.476	17.348

No longo prazo estão apresentados os seguintes débitos:

	31/12/2020	31/12/2019
Parcelamento a pagar (a)	91.000	-
Verbas públicas (b)	31.435	15.751
Contrato de gestão HMCC	12.415	2.463
Doação	551	-
	135.401	18.214

- Referente ao valor a pagar da compra de imóvel em Belo Horizonte. O detalhamento da compra está divulgado na nota explicativa nº 31.
- Trata-se de incentivos, convênios e parcerias firmados com órgãos públicos (Municipais, Estaduais e Federais) e programas como Rede Cegonha, Rede Resposta, PROHOSP e Leitos de retaguarda. Em 2020 a FSFX obteve a aprovação de outros convênios Federais por meio de emendas parlamentares, termo de fomento e incentivos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

FSFX

Os saldos de verbas públicas remanescentes, estão assim demonstrados:

	31/12/2020	31/12/2019
Projetos encerrados em 2020	-	4.257
Termo de colaboração 083/2020 - PROHOSP	9.440	-
Termo de colaboração 065/2020 - COVID19/Portaria 1448	3.017	-
PRONON Exames	2.435	3.221
Convênio Anexo - HC-CUBATÃO	2.182	-
Incentivo Pronon - Oncologia Pediátrica 2016	2.049	2.009
Termo de colaboração 082/2020	2.009	-
Termo de colaboração 064/2020 - COVID19/Portaria 1448	1.019	-
Termo de Metas - 934/7160	964	-
Investimento PRONON - Reforma e Ampliação	938	986
Emenda Parlamentar 900000 - Termo de Fomento 004/2020	910	-
Outros	6.472	7.741
Saldo disponível para aplicação no exercício seguinte	31.435	18.214

No exercício de 2020, a FSFX realizou captação e aplicou os recursos conforme demonstrado a seguir:

	Saldo disponível em 2019	Captação e Rendimento de Recurso em 2020	Aplicação de Recurso em 2020	Devolução de Recurso em 2020	Saldo disponível para o próximo exercício
Subvenções	-	786	(786)		-
Incentivos governamentais	-	40.747	(40.747)		-
Incentivos de contratualizações	18.214	35.445	(17.979)	(4.245)	31.435
Total	18.214	76.978	(59.512)	(4.245)	31.435

Notas explicativas às demonstrações financeiras

FSFX

No montante de R\$40.747 de recursos captados, destacamos:

Captação de Recurso em 2020	Recursos recebidos	Recursos aplicados
Iac - Incentivo a contratualização - Sus	36.288	(36.288)
Incentivo de integ SUS	1.963	(1.963)
Habilitação AVC	1.110	(1.110)
Incentivo rede cegonha - Cubatão	739	(739)
Incentivo rede de urgência – Cubatão	633	(633)
Outros recursos	14	(14)
Total	40.747	(40.747)

15. Provisões

As provisões para ações judiciais seguem os critérios estabelecidos pelas normas contábeis, inclusive aquelas específicas do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Parte-se, portanto, do pressuposto de que toda obrigação judicial que envolva saída provável de recursos será provisionada e, portanto, reconhecida como passivo.

Na classificação da contingência quanto a probabilidade de perda, com a segurança necessária, a Administração leva em consideração a robustez da tese alegada e das provas disponíveis, os fundamentos legais e contratuais aplicáveis, a jurisprudência predominante e/ou pacificada, resultados anteriores de processos semelhantes da Fundação e, principalmente, a evolução negativa ou positiva do processo em análise (os valores provisionados são revisados a cada fase processual, conforme resultados de perícias, sentenças, acórdãos e fase de cálculos).

Notas explicativas às demonstrações financeiras

FSFX

Os saldos referentes a provisões para ações judiciais estão demonstrados conforme a natureza da matéria discutida:

	31/12/2020	31/12/2019
Passivo não circulante		
Provisão para Contingências Trabalhista (a)	4.249	4.219
Provisão para Contingências Tributárias	5	5
Provisão para Contingências Cíveis (b)	7.361	5.646
Total	11.615	9.870

(a) Provisões para Contingências Trabalhistas: provisões referentes a ações judiciais movidas por ex-empregados da FSFX com chance provável de perda.

(b) Provisões para Contingências Cíveis: provisões referentes a ações judiciais cíveis, movidas por usuários dos planos de saúde da operadora e da rede própria hospitalar da Fundação.

A FSFX também possui processos cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis, na opinião de seu assessor jurídico.

Dessa forma, a FSFX não provisiona os valores envolvidos nesses processos, porém os divulga, conforme segue:

Processos com Risco de Perda Possível		
Natureza	31/12/2020	31/12/2019
Trabalhista	3.064	20
Cíveis	374	2.884
	3.438	2.904

16. Patrimônio líquido

O Patrimônio líquido é composto por absorção dos déficits e superávits de cada ano, além da Reserva Estatutária que é constituída na percentagem de 10% sobre o superávit líquido do exercício, a depender da deliberação do Conselho Curador da FSFX.

É vedado à FSFX distribuir seu superávit, devendo ser totalmente destinado à aplicação de recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais ou compensação de déficits.

17. Contraprestações efetivas/Prêmios ganhos de plano de assistência à saúde

A FSFX encerrou 2020 com um total de 224.737 beneficiários de plano de saúde (223.875 em 31 de dezembro de 2019). A distribuição de beneficiários entre plano médico e odontológico pode ser visto abaixo:

	31/12/2020	31/12/2019
Plano de saúde	168.219	166.306
Plano odontológico	56.518	57.569
	224.737	223.875

Sendo assim, os faturamentos emitidos para cobertura dos planos de assistência médico/hospitalar e odontológicos, com cobertura pré-estabelecido e pós-estabelecido, em 31 de dezembro de 2020, são divididos da seguinte forma:

	31/12/2020	31/12/2019
Cobertura assistencial com preço pré-estabelecido médico/hospitalar	384.430	360.291
Cobertura assistencial com preço pós-estabelecido médico/hospitalar	120.699	132.879
Cobertura assistencial com preço pré-estabelecido odontológico	19.906	19.405
(-) Contraprestações de corresponsabilidade transferida	(417)	(448)
	524.618	512.127

Como consequência da pandemia do COVID-19 em 2020 a ANS adiou a cobrança dos reajustes referentes tanto a variação de custos quanto a mudança de faixa etária dos planos médico-hospitalares. Esses valores deverão ser cobrados pela Fundação no decorrer dos próximos 12 meses. Abaixo os valores contabilizados como receita a faturar em 2020:

	31/12/2020
Reajuste por variação mudança de faixa etária	1.735
Reajuste por variação do custo para a pessoa física	1.596
Reajuste por variação do custo para a pessoa jurídica	9.058
	12.389

18. Eventos indenizáveis líquidos/Sinistros retidos

São registrados os eventos indenizáveis conhecidos e avisados, com preço pré-estabelecido e pós-estabelecido de assistência médico-hospitalar, consultas, terapias, exames, internações e outros atendimentos. O fato gerador da despesa é o atendimento ao beneficiário.

	31/12/2020	31/12/2019
Modalidade Pré-estabelecido	296.531	296.845
Eventos conhecidos ou avisados de assistência médico-hosp	282.725	281.283
Eventos conhecidos ou avisados de assistência odontológica	13.806	15.562
Modalidade Pós-estabelecido (a)	118.419	131.887
Eventos conhecidos ou avisados de assistência médico-hosp	116.161	126.936
Eventos conhecidos ou avisados de assistência odontológica	-	4
Sistema Único de Saúde - SUS	2.258	4.947
Varição de Provisão Eventos Ocorridos e Não Avisados (b)	1.617	3.029
	416.567	431.761

A evolução das despesas assistenciais está vinculada a uma menor utilização da rede assistencial pelos beneficiários do plano de saúde, devido aos impactos da pandemia de COVID-19.

Em relação a utilização da rede de assistência as despesas com eventos estão distribuídas de seguinte forma:

	Preço Pré		Preço Pós	
	2020	2019	2020	2019
Rede própria	159.584	159.186	43.520	52.094
Rede Contratada	135.866	136.376	72.446	74.634
Reembolso	1.081	1.283	195	212
SUS	-	-	2.258	4.947
	296.531	296.845	118.419	131.887

(a) Neste segmento encontram-se registrados as despesas com eventos conhecidos ou avisados de assistência médico/hospitalar e odontológicos dos planos pós-estabelecidos pela Fundação (Fundo de Saúde e Cosaúde), constituídos num sistema de mutualismo onde os beneficiários não são detentores das reservas financeiras constituídas.

(b) A Fundação constitui provisão para eventos/sinistros ocorridos e não avisados – PEONA em atendimento à obrigatoriedade determinada pela ANS por meio do art. 3º da RN nº 393/2015, evidenciando mensalmente sua variação através de cálculo atuarial realizado por empresa independente.

17.1. Teste de adequação de passivos (TAP)

O teste de adequação de passivos tem por objetivo avaliar se as provisões técnicas constituídas pela Fundação estão adequadas para o cumprimento dos compromissos futuros. A Resolução Normativa nº 435/2018 passou a exigir que as operadoras de grande porte (acima de 100 mil vidas contratadas) realizem o TAP e evidenciem o resultado em notas explicativas.

A Fundação, por meio de consultoria atuarial externa realizou o TAP e diante dos resultados apresentados, concluiu-se que não há a necessidade de constituição de provisões técnicas.

O resultado final do TAP será apurado pela diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa dos eventos ocorridos e a ocorrer e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data-base. Seguem os valores apurados:

Resultado Final do TAP - Eventos/Sinistros Ocorridos + a Ocorrer 2020				
TAP	Valor Presente dos Fluxos de Caixa Estimados (Despesa menos Receita): (1)	Provisões Constituídas (2)	Despesas Assistenciais a Ocorrer referente às receitas provisionadas na PPCNG (3)	TAP: (1)+[(2)+(3)]
Eventos Ocorridos	56.988	(54.926)	-	2.062
Eventos a Ocorrer	(23.055)	(43)	32	(23.065)
Total	33.933	(54.969)	32	(21.004)

E 31 de dezembro 2020 a administração concluiu pela suficiência positiva em R\$21.004 nas provisões técnicas constituídas no passivo da operadora.

Ressalta-se que a constituição de provisões técnicas seria se a operadora seguir o recomendado pelo CPC 11, já que a ANS não determina registrar o resultado do TAP nos resultados e não convalidou, ainda, o CPC 11.

19. Receita de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da operadora

Registram-se nestas contas as receitas de convênios e parcerias firmadas com empresas públicas e privadas, hospitalar e odontológico, atendimentos particulares, atendimentos aos beneficiários do sistema único de saúde (SUS) e receitas com incentivos governamentais obtidos por meio de captação de recursos públicos e aplicados nas atividades sociais da FSFX.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

FSFX

As receitas podem ser assim demonstradas:

	31/12/2020	31/12/2019
Receita com Operações de Assist. Méd. Hospitalar	129.050	123.944
Receita com Operações de Assist. Méd. Odonto	3.679	3.565
Receita com Operações de Assist. Méd. Hosp. SUS	161.070	133.212
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual	627	691
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assist. a Saúde	-	2.013
Outras Receitas Operacionais Méd. Hospitalar/Odont. (a)	75.170	50.720
	369.596	314.145

(a) As outras receitas operacionais estão assim demonstradas:

	31/12/2020	31/12/2019
Contrato de gestão OSS (a)	35.918	32.968
Incentivos governamentais (b)	15.671	9.715
Doações de medicamentos	3.884	2.444
Serviços contratados	3.411	1.830
Trabalho voluntário (c)	2.599	245
Subvenções estadual	786	743
Outras	12.901	2.775
	75.170	50.720

(a) Refere-se aos valores faturados em contra partida à gestão assistencial e administrativa do Hospital Municipal Carlos Chagas, em Itabira/MG, pela FSFX.

(b) Receita com incentivos governamentais destinados a fornecer benefícios econômicos, utilizados conforme critérios estabelecidos nos contratos de parceria, gestão, portarias e contabilizados pelo regime de competência observando, conforme CPC 07 (R1) Subvenções e Assistências Governamentais.

(c) Refere-se ao trabalho voluntário, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, reconhecido e contabilizado pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

20. Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com plano de saúde da operadora

	31/12/2020	31/12/2019
Despesas com operações de assistência médica/hospitalar (a)	374.157	351.133
Despesas com operações de assistência odontológica (a)	1.743	4.384
Doações de medicamentos (b)	3.742	2.114
Trabalho voluntário (c)	2.599	245
Outras despesas operacionais	1	9.759
	382.242	367.635

(a) Registram-se nestas contas as despesas decorrentes de serviços prestados de assistência médico/hospitalar e odontológica não relacionadas com a operação de planos de assistência à saúde da FSFX, sendo substancialmente, despesas com pessoal, encargos sociais, serviços de terceiros, manutenção, depreciação e amortização de ativos imobilizados e intangíveis, consumo de materiais, medicamentos e outros.

(b) A FSFX recebe doações de medicamentos oncológicos e os saldos nesta conta representam os medicamentos consumidos e, conseqüentemente, contabilizados na competência.

(c) Registram-se nesta conta os valores de trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, reconhecido e contabilizado pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

21. Despesas administrativas

Registram-se nesta conta os gastos incorridos pela área administrativa da FSFX, relacionados com a operação dos planos de saúde, de acordo com a RN 435/2018, Anexo IV do Manual Contábil das Operações do Mercado de Saúde, Item 4 – Fato gerador da despesa com eventos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

FSFX

Abaixo encontram-se as despesas administrativas, conforme plano de contas ANS:

	31/12/2020	31/12/2019
Despesas com pessoal próprio	6.872	6.679
Despesas com serviços de terceiros	1.932	1.332
Despesas com localização e funcionamento	3.497	2.571
Despesas com publicidade e propaganda institucional	614	627
Despesas com multas administrativas	600	-
Despesas administrativas diversas	18.717	21.657
	32.232	32.866

22. Receitas financeiras

As receitas financeiras da FSFX são assim demonstradas:

	31/12/2020	31/12/2019
Receitas com juros sobre aplicações financeiras - CDB / RDB	10.154	17.367
Receitas com juros sobre aplicações financeiras - fundos de investimentos	78	147
Receitas com juros e multas sobre contraprestações recebidas em atraso	1.875	1.266
Outras receitas financeiras	2.132	1.009
Total	14.239	19.789

23. Gratuidade e atendimento comunitário

Os dispositivos legais em vigor que normatizam a Certificação das Entidades de Assistência Social são as Leis nº 12.101/2009 e nº 12.249/2010; Decretos nº 7.237/2010 e nº 7.300/2010; e Portaria MS nº 1.970/2011.

Para a atividade de assistência à saúde, passa a vigor 4º, da Lei 12.101, de 27/11/2009, que dispõe: para ser considerada beneficente e fazer jus à certificação, a entidade de saúde deverá, nos termos do regulamento:

- I - celebrar contrato, convênio ou instrumento congênere com o gestor do SUS;
- II - ofertar a prestação de seus serviços ao SUS no percentual mínimo de 60% em atendimentos;
- e
- III - comprovar, anualmente, da forma regulamentada pelo Ministério da Saúde, a prestação dos serviços de que trata o inciso II, com base nas internações e nos atendimentos ambulatoriais realizados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

FSFX

Durante o exercício de 2020, foram prestados atendimentos aos pacientes SUS (Sistema Único de Saúde), no somatório dos quatro hospitais geridos pela FSFX, medido por paciente dia mais atendimentos ambulatoriais conforme critério da filantropia, num percentual de 79,57% (78,21% em 2019), conforme mapas estatísticos arquivados na Administração da FSFX; percentual este superior ao que preceitua a Lei 12.101/2009.

Total de Atendimentos Realizados pela FSFX em 2020					
Descrição dos Serviços Prestados	SUS	Gratuidades com recursos próprios	Demais fontes financiamento	Total	% SUS
Diárias de internações paciente/dia (quantidade)	143.953	--	62.977	206.930	69,57%
Atendimentos ambulatoriais (quantidade)	863.159	-	1.479.686	2.342.845	36,84%
Participação ambulatorial	Parágrafo único do art. 32 da Portaria nº 1.970/2011				10,00%
Percentual SUS	Conforme art. 24 e art. 32 da Portaria GM/MS nº 1.970/2011				79,57%

A comprovação do percentual de atendimento nas Unidades Hospital Márcio Cunha unidade I, II e Oncologia, conforme regulamento, podem ser demonstradas na tabela abaixo, totalizando 72,91% (70,51% em 2019) de atendimentos SUS, também conforme critérios de apuração da filantropia:

Atendimentos Realizado no HMC em 2020					
Descrição dos Serviços Prestados	SUS	Gratuidades com recursos próprios	Demais fontes financiamento	Total	% SUS
Diárias de internações paciente/dia (quantidade)	93.788	-	55.284	149.072	62,91%
Atendimentos ambulatoriais (quantidade)	517.008	-	1.415.178	1.932.186	26,76%
Participação ambulatorial	Parágrafo Único do art. 32 da Portaria nº 1.970/2011				10,00%
Percentual SUS	Conforme Art. 24 e Art. 32 da Portaria GM/MS nº 1.970/2011				72,91%

Citamos também o Hospital Dr. Luiz Camargo de Fonseca, em Cubatão, hospital mantido pela FSFX desde 2017 e que reúne as melhores práticas assistenciais e de excelência na prestação de serviços. Durante o exercício de 2020, foram prestados no Hospital Dr. Luiz Camargo de Fonseca (HC), atendimentos aos pacientes SUS, medido por paciente dia mais atendimentos ambulatoriais (critério da filantropia), num percentual de 88,81% (97,51% em 2019), percentual também superior ao que preceitua a Lei 12.101/2009. A comprovação do percentual de atendimento no Hospital de Cubatão (HC), conforme regulamento, pode ser assim demonstrada:

Notas explicativas às demonstrações financeiras
FSFX

Atendimentos Realizado no HC em 2020					
Descrição dos Serviços Prestados	SUS	Gratuidades com recursos próprios	Demais fontes financiamento	Total	% SUS
Diárias de internações paciente/dia (quantidade)	25.949	-	6.975	32.924	78,81%
Atendimentos ambulatoriais (quantidade)	229.565	-	39.011	268.576	85,47%
Participação ambulatorial	Parágrafo Único do art. 32 da Portaria nº 1.970/2011				10,00%
Percentual SUS	Conforme Art. 24 e Art. 32 da Portaria GM/MS nº 1.970/2011				88,81%

No atendimento comunitário destaca-se também o Hospital Carlos Chagas, em Itabira, administrado pela FSFX desde 2016. Esta unidade é qualificada como Organização Social, mantido pela Secretaria Municipal da Saúde de Itabira e regido pelo contrato de Gestão, com objetivo de prestação de serviço de saúde exclusivo aos pacientes do SUS.

Durante o exercício de 2020, foram prestados no Hospital Carlos Chagas (HMCC), atendimentos aos pacientes SUS, medido por paciente dia mais atendimentos ambulatoriais (critério da Filantropia), num percentual de 100% (100,00% em 2019), conforme mapas estatísticos arquivados na Administração da FSFX, percentual este também superior ao que preceitua a Lei 12.101/2009. A comprovação do percentual de atendimento no HMCC, conforme regulamento, pode ser assim demonstrada:

Atendimentos Realizado no HMCC em 2020					
Descrição dos Serviços Prestados	SUS	Gratuidades com recursos próprios	Demais fontes financiamento	Total	% SUS
Diárias de internações paciente/dia (quantidade)	20.767	-	-	20.767	100,00%
Atendimentos ambulatoriais (quantidade)	104.743	-	-	104.743	100,00%
Participação ambulatorial	Parágrafo Único do art. 32 da Portaria nº 1.970/2011				-
Percentual SUS	Conforme Art. 24 e Art. 32 da Portaria GM/MS nº 1.970/2011				100,00%

Em 2020 a FSFX aumentou a rede hospitalar com o Hospital Vital Brazil, situado na cidade de Itabira/MG, administrado pela Fundação desde 11 de setembro de 2020.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

FSFX

Durante o exercício de 2020, foram prestados no Hospital Municipal Vital Brazil (HMVB), atendimentos aos pacientes SUS, medido por paciente dia mais atendimentos ambulatoriais (critério da Filantropia), num percentual de 92,77%, conforme mapas estatísticos arquivados na Administração da FSFX, percentual este também superior ao que preceitua a Lei 12.101/2009. A comprovação do percentual de atendimento no HMVB, conforme regulamento, pode ser assim demonstrada:

Atendimentos Realizado no HMVB em 2020					
Descrição dos Serviços Prestados	SUS	Gratuidades com recursos próprios	Demais fontes financiamento	Total	% SUS
Diárias de internações paciente/dia (quantidade)	3.449	-	718	4.167	82,77%
Atendimentos ambulatoriais (quantidade)	11.843	-	25.497	37.340	31,72%
Participação ambulatorial	Parágrafo Único do art. 32 da Portaria nº 1.970/2011				10,00%
Percentual SUS	Conforme Art. 24 e Art. 32 da Portaria GM/MS nº 1.970/2011				92,77%

24. Das isenções

O contexto de subvenção governamental aplicado à FSFX refere-se à isenção de impostos e contribuições sociais, apuradas de acordo com o artigo 29, da Lei nº 12.101/2009, o Decreto nº 7.237/2010 e a IN nº 971/2009, da Secretaria da Receita Federal e alterações posteriores, observando-se os artigos 22 e 23, da Lei nº 8.212/91. As isenções tributárias relativas ao INSS, PIS, COFINS e CSLL usufruídas pela FSFX, conforme artigos 22 e 23 da Lei nº 8.212/91, são aplicadas em serviços de atenção à saúde. As isenções, conciliadas com superávit (déficit) do exercício, são assim demonstradas, caso fossem devidas:

	31/12/2020	31/12/2019
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	63.786	(5.128)
INSS Cota Patronal	(52.439)	(48.439)
Cofins	(17.957)	(15.022)
PIS	(1.974)	(1.825)
CSLL	(723)	6.337
	(73.093)	(58.949)
Déficit / Superávit do exercício caso a Fundação não usufrísse das isenções	(9.307)	(64.077)

25. Cobertura de seguros

A FSFX está segurada em apólice conjunta com os ativos da Usiminas S/A, que mantém cobertura de seguro em valores considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros. Sua cobertura é de 30 de março de 2020 até 30 de março de 2021 e abrange os valores em riscos declarados de todas as unidades, que totalizam o montante de R\$402.000 para danos materiais e R\$272.000 de lucros cessantes.

26. Demonstrações do resultado do exercício – Modelo ITG 2002 (R1)

Abaixo encontra-se demonstrativo de resultado do exercício, conforme Modelo ITG 2002 (R1):

	31/12/2020	31/12/2019
RECEITAS OPERACIONAIS	366.702	326.760
Com Restrição	296.398	260.966
Programa (Atividades) de Saúde	293.799	260.721
Trabalho Voluntário	2.599	245
Sem Restrição	70.304	65.794
Receitas de Serviços Prestados	51.981	43.426
Contribuições e Doações Voluntárias	3.992	2.490
Ganhos na Venda de Bens	93	89
Receitas financeiras	14.238	19.789
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(95.383)	(107.613)
Com Programas (Atividades)	(95.383)	(107.613)
Saúde	(92.784)	(107.368)
Trabalho Voluntário	(2.599)	(245)
RESULTADO BRUTO	271.319	219.147
DESPESAS OPERACIONAIS	(207.533)	(224.275)
Administrativa	(334.857)	(310.352)
Salários	(217.607)	(197.470)
Encargos Sociais	(20.043)	(19.028)
Impostos e Taxas	(1.677)	(1.701)
Aluguéis	(4.902)	(3.734)
Serviços Gerais	(41.418)	(6.023)
Manutenção	(16.798)	(13.727)
Depreciação e Amortização	(31.618)	(29.684)
Perdas Diversas	(794)	(38.985)
Outras despesas/receitas operacionais	127.324	86.077
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS (LÍQUIDO)	-	-
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	63.786	(5.128)

27. Conciliação do fluxo de caixa das atividades operacionais pelo método indireto

A Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS exige que as operadoras de planos de saúde apresentem a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto. Nestes casos, a legislação vigente determina que se destaque a conciliação do superávit (déficit) na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais.

	31/12/2020	31/12/2019
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do exercício	63.786	(5.128)
Ajustes para conciliação do superávit do período com a geração/utilização de caixa das atividades operacionais:	21.116	93.136
Variação da PEONA	1.617	3.029
Depreciações e Amortizações	31.283	29.684
Ganhos e/ou Perdas na Alienação de Imobilizado	741	297
Baixas de títulos	124	274
Ajuste de estoque	(2.815)	(586)
Constituição (Reversão) da provisão p/ créditos de liq. duvidosa	(7.779)	38.985
Constituição (Reversão) de provisão para Impairment	(2.514)	9.294
Constituição (Reversão) de provisão para perdas de estoque obsoletos	301	513
Juros / Multa de ressarcimento ao SUS	158	3.417
Outras provisões	-	8.229
Resultado do Período Ajustado	84.902	88.008
(Aumento) Diminuição em Ativos Operacionais	48.118	(35.907)
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	(2.113)	(5.947)
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	(5.424)	(21.513)
Créditos Tributários e Previdenciários	(7)	(39)
Bens e Títulos a Receber	(34.862)	(3.484)
Despesas Antecipadas	14	(48)
Depósito Judicial	(378)	(1.179)
Resgate / Aplicação Financeira	90.888	(3.697)
Aumento (Diminuição) em Passivos Operacionais	51.343	10.973
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	5.598	1.998
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	(154)	66
Débitos com Oper. de Assist. à Saúde Não Relacion. c/Planos Saúde da Operadora	593	1.805
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	1.199	266
Provisão do SUS	(386)	(1.518)
Pagamento de Contingência	1.745	(5.278)
Débitos Diversos	42.748	13.634
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	184.365	63.074

28. Critério utilizado pela operadora para o rateio dos custos da rede assistencial própria.

A FSFX possui rede assistencial própria (ambulatórios, consultórios, hospitais e outros) em sua estrutura patrimonial operando no mesmo CNPJ. O critério adotado segue modelo indicado pela ANS, nos moldes do capítulo III - Manual Contábil das Operações do Mercado de Saúde.

A FSFX precifica todos os atendimentos médicos nas redes assistenciais próprias, independentemente de ser beneficiário ou outro paciente, não registrando contabilmente e tão somente mantendo estes em controles gerenciais.

No final do mês, a FSFX precifica todos os atendimentos realizados em sua rede assistencial própria. A precificação dos beneficiários dos planos comercializados pela FSFX é efetuada pelo valor praticado em sua rede assistencial própria, de forma que a precificação dos beneficiários e outros pacientes sejam a mais próxima possível do praticado pela rede assistencial.

Com base nesses valores de “faturamento próprio”, a FSFX procede com o rateio dos custos, e registra contabilmente as receitas com atendimentos a pacientes que não são seus beneficiários como receitas com prestação de serviços não relacionadas com planos de saúde da operadora. Os custos referentes aos atendimentos desses pacientes são registrados como despesas com prestação de serviços não relacionados com planos de saúde da operadora.

Em relação aos seus beneficiários, a FSFX registra como despesas com eventos os custos incorridos para atendimento aos beneficiários de seus próprios planos, que é apurado pela proporcionalidade das despesas em relação ao “faturamento próprio” dos atendimentos relacionados aos seus beneficiários, que a Fundação precificou em controles gerenciais.

29. Organização social – contrato de gestão do Hospital Municipal Carlos Chagas

A gestão do Hospital Municipal Carlos Chagas (HMCC), no exercício de 2020, pautou-se pelos mesmos objetivos estratégicos da FSFX, na busca pela sustentabilidade, na melhoria contínua de seus processos e qualidade dos serviços prestados. Em fevereiro de 2020 a FSFX pactuou o 9º Aditivo com o Município de Itabira/MG formalizando o aporte de R\$450 por meio de Emenda Parlamentar com foco na execução de procedimentos de catarata.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

FSFX

Em abril de 2020 a FSFX pactuou o 10º Aditivo com o Município de Itabira/MG, formalizando alterações importantes de interesse das partes, para continuidade da operação assistencial e relativos aos indicadores de acompanhamento.

Em setembro de 2020 a FSFX pactuou o 11º Aditivo com o Município de Itabira/MG, formalizando alterações importantes no escopo do contrato de interesse das partes e para adequar ao cenário mundial de pandemia da COVID-19.

Também em dezembro de 2020 a FSFX, pactuou o 12º Aditivo com o Município de Itabira/MG, formalizando alterações importantes no escopo do contrato de interesse das partes e para adequar ao cenário mundial de pandemia da COVID-19.

O ativo, passivo e resultado do exercício da Filial OSS – Hospital Municipal Carlos Chagas findo em 31 de dezembro de 2020 estão assim demonstrados:

ATIVO	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO CIRCULANTE	14.279	4.608
Caixa e Equivalentes de Caixa	12.661	1.463
Créditos a Receber	413	2.702
Estoques	1.205	442
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.210	1.777
Imobilizado	3.207	1.772
Intangível	3	5
TOTAL DO ATIVO	17.489	6.385

PASSIVO	31/12/2020	31/12/2019
PASSIVO CIRCULANTE	5.012	3.882
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	12.477	2.503
TOTAL DO PASSIVO	17.489	6.385

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	31/12/2020	31/12/2019
Receita Operacional Bruta	36.199	33.662
Custos e Despesas Operacionais	(36.191)	(33.703)
Resultado Bruto	8	(41)
Resultado Financeiro Líquido	(5)	41
Resultado Patrimonial	(3)	-
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	-	-

30. Instrumentos financeiros e gerenciamentos de riscos

Análise dos instrumentos financeiros

A FSFX participa de operações envolvendo ativos e passivos financeiros com o objetivo de gerir recursos financeiros gerados pelas operações. Os riscos associados a esses instrumentos são gerenciados por meio de estratégias moderadas, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A avaliação de tais ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado é feita por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas podem divergir se utilizadas hipóteses e metodologias diferentes.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre as partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os valores contábeis, tais como aplicações financeiras, contas a pagar e a receber e outros referentes a instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, quando comparados com os seus valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros de mercado, representam efetivamente o valor justo.

I. Hierarquia de valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Fundação usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: títulos, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: títulos, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Fundação não efetuou transferências entre ativos financeiros, bem como não houve transferências entre níveis hierárquicos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

FSFX

As aplicações financeiras da Fundação estão detalhadas na Nota Explicativa nº 4 e são mantidas até o vencimento, sendo classificadas de acordo com o nível 2 - preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos.

A Administração acredita que o valor justo dos ativos e passivos financeiros da Fundação em 31 de dezembro de 2020 se aproxima do valor contábil, portanto não efetuou uma divulgação separada para o valor justo.

II. Mensuração do valor justo

Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis

Abaixo apresentamos as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 para instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo no balanço patrimonial, assim como os inputs não observáveis significativos utilizados.

Para Fornecedores, Provisões técnicas de operações de assistência à saúde, Débitos de operações de assistência à saúde, Relacionamento com a Instituidora e Outras contas a pagar a técnica de avaliação é o Fluxo de Caixa descontado. Este modelo de avaliação considera o valor presente do pagamento esperado descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco.

III. Estimativa do valor justo

Os valores justos informados no balanço patrimonial não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros, alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

O quadro abaixo apresenta os principais instrumentos financeiros contratados, assim como os respectivos valores justos.

Descrição	Valor contábil		Valor justo	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Caixa	4.938	4.723	4.938	4.723
CDB/CDI	93.294	26.655	93.294	26.655
COE	2.000	8.300	2.000	8.300
Fundo RF	186.398	208.868	186.398	208.868
Fundo Inflação	1.886	6.423	1.886	6.423
Fundo Multimercado	-	38.612	-	38.612
Letra Financeira	56.965	27.384	56.965	27.384
Poupança	228	708	228	708
	345.709	321.673	345.709	321.673

Gerenciamento dos riscos financeiros

A gestão de risco é realizada pela gerência financeira, segundo as políticas aprovadas pela Administração. A gerência financeira identifica, avalia e protege a instituição contra eventuais riscos financeiros. A gerência financeira estabelece princípios para a gestão do risco global, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

A FSFX possui exposição para os seguintes resultantes de instrumentos financeiros: i) risco de mercado; ii) risco de crédito; e iii) risco de liquidez.

I. Risco de Mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado afetarem os ganhos da instituição no valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

A FSFX não utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração. Também não aplica contabilidade de hedge para gerenciar a volatilidade no resultado.

i. Risco de taxas de juros

A instituição não está exposta a riscos de taxas de juros.

ii. Risco Cambial

A FSFX não está exposta a riscos cambiais.

II. Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros da FSFX que são sensíveis a variáveis de mercado com impacto na liquidez são representados por aplicações financeiras. O risco atrelado a aplicações financeiras está vinculado, em sua maioria, ao CDI. Essas operações indexadas ao CDI estão registradas a valor de mercado, conforme atualizações periódicas de acordo com as cotações divulgadas pelas instituições financeiras. Visando a apresentar a sensibilidade nas aplicações financeiras, às quais a FSFX estava exposta em 31 de dezembro de 2020, foi realizada uma análise de sensibilidade dos efeitos nos seus resultados, advindos de uma variação, para baixo ou para cima, na taxa CDI de 25% e 50% para ativos financeiros atrelados a taxas variáveis, demonstrado como segue:

Risco nas taxas de juros - %		Risco nas taxas de juros - R\$.000	
Descrição	31/12/2020	Descrição	31/12/2020
Risco CDI	4,00%	Saldo Aplicações financeiras	345.709
Cenário (-50%)	2,00%	Cenário (-50%)	6.914
Cenário (-25%)	3,00%	Cenário (-25%)	10.371
Cenário Provável	4,00%	Cenário Provável	13.828
Cenário (+25%)	5,00%	Cenário (+25%)	17.285
Cenário (+50%)	6,00%	Cenário (+50%)	20.743

III. Risco de Crédito

É o risco de a FSFX incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da FSFX.

Contas a receber:

Risco de crédito para a Fundação é considerado baixo pela Administração, pois suas mensalidades são pagas antes da prestação dos serviços. A maior parte do contas a receber da Fundação são relacionadas ao risco do período de cobertura. Além disso, para reduzir o risco de pagar os custos sem o recebimento, a instituição adota a prática do cancelamento dos planos em atraso conforme regulamentado pela ANS para a operadora de planos de saúde.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

FSFX

A Empresa estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas em relação as contas a receber e outras contas a receber. A conta de provisões relacionada a contas a receber é utilizada para registrar perdas por redução no valor recuperável, a menos que a Instituição avalie não ser possível recuperar o montante devido; nesta ocasião, os montantes são considerados irrecuperáveis e são registrados contra o ativo financeiro diretamente.

De forma geral, a Fundação mitiga seus riscos de créditos pela prestação de serviços a uma base de clientes dispersa e sem concentração definida. Para os clientes inadimplentes, cancela os planos de acordo com as regras da ANS.

Aplicações Financeiras:

A FSFX limita sua exposição a riscos de crédito ao investir em sua maioria em aplicações de renda fixa. A administração monitora ativamente as classificações de créditos e, uma vez que a FSFX tenha investido, em sua maioria, em ativos de renda fixa, aquela não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações. As aplicações financeiras são concentradas em títulos públicos e bancos de primeira linha, classificadas, em sua maioria, em A, pelas principais agências de “rating”.

A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

Instituição	31/12/2020	Risk rating 2020		
		Fitch	Moody's	S&P
Banco Bradesco S.A.	41.233	AAA	Aaa	AAA
Banco Cooperativo do Brasil S.A	15.034	AA-	-	AAA
Banco do Brasil	56.645	AAA	Aa1	BB+
Banco Industrial e Comercial S.A	3.779	-	-	AAA
Banco Indusval S.A.	0	-	-	-
Banco Mercantil do Brasil S.A.	6.259	BBB-	-	BBB+
Banco Safra	40.948	-	Aaa	AAA
Banco Santander	113.706	AAA	Aaa	AAA
Caixa Econômica Federal	28.627	AA	Aa1	AAA
Itaú Unibanco S.A.	12.065	AAA	Aaa	AAA
XP Investimentos S.A	27.310	AA	-	-
	345.607			

IV. Risco de liquidez

É o risco de a FSFX encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da FSFX na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da FSFX.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de operações financeiras da FSFX. A FSFX possui controle dos projetos e aplicações financeiras para gerenciar os saldos líquidos suficientes para honrar seus compromissos, sendo o risco de liquidez considerado pela administração como pouco relevante, frente à gestão dos recebimentos. Em geral, a FSFX não recorre a empréstimos bancários para suprir seu fluxo de caixa.

V. Gestão de capital

Os objetivos da FSFX ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da FSFX para oferecer benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Em 31 de dezembro de 2020, a FSFX possui, aproximadamente, 39% do seu ativo total registrado como disponível e aplicações financeiras.

31. Relacionamentos com a instituidora e instituída

Os saldos e transações dos relacionamentos entre a Fundação, sua instituidora Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A (“Usiminas”) e sua instituída Fundação Educacional São Francisco Xavier – FESFX neste exercício estão apresentados nesta nota a seguir.

31.1 Transações de compra e venda de serviços / saldos a pagar e a receber

Durante o exercício, FSFX realizou as seguintes transações comerciais como parte de seu relacionamento com sua instituidora Usiminas e sua instituída FESFX.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
FSFX

	Nota	Grupo Usiminas		Plano de Previdência Usiminas		Fundação Educacional		TOTAL	
		2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Demonstração dos Resultados									
Receitas									
Plano de Saúde	a	214.630	244.518	681	644	718	698	216.029	245.860
Outros serviços	b	29.176	20.490	93	90	4.894	5.113	34.163	25.694
		243.806	265.008	774	734	5.612	5.811	250.192	271.554
Custos/Despesas									
Bolsas educacionais	d	-	-	-	-	(2.839)	(338)	(2.839)	(338)
Planos de previdência privada	e	-	-	(3.032)	(3.905)	-	-	(3.032)	(3.905)
Serviços compartilhados	f	(4.489)	(2.063)	-	-	-	-	(4.489)	(2.063)
		(4.489)	(2.063)	(3.032)	(3.905)	(2.839)	(338)	(10.359)	(6.306)

Os seguintes saldos estavam em aberto no fim do período de relatório:

	Nota	Grupo Usiminas		Plano de Previdência Usiminas		Fundação Educacional		TOTAL	
		2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Ativo									
A receber planos de saúde	a	39.456	59.652	5	8	96	94	39.557	59.755
A receber outros serviços	b	1.991	2.630	-	-	4.177	451	6.168	3.081
Benfeitoria em propriedade de terceiro	c	113.730	99.246	-	-	-	-	113.730	99.246
		155.178	161.528	5	8	4.273	545	159.455	162.081
Passivo									
A pagar bolsas educacionais	d	-	-	-	-	(482)	(83)	(482)	(83)
A pagar planos de previdência privada	e	-	-	(453)	(555)	-	-	(453)	(555)
A pagar serviços compartilhados	f	(1.797)	(99)	-	-	-	-	(1.797)	(99)
A pagar aquisição imóveis longo prazo	g	(91.000)	-	-	-	-	-	(91.000)	0
		(92.797)	(99)	(453)	(555)	(482)	(83)	(93.733)	(737)

a) Planos de Saúde e Odontológicos contratados pelo Grupo Usiminas e pela Fundação Educacional São Francisco Xavier - FESFX junto a Fundação São Francisco Xavier - FSFX, comercializados a valores de mercado.

b) Outros Serviços (Hospitalar, Odontológico, Medicina Ocupacional e de Saúde e Segurança do Trabalho) prestados pela FSFX ao Grupo Usiminas, comercializados a valor de mercado. Com a FESFX referem-se ao compartilhamento de serviços administrativos, conforme termo de Cooperação entre as partes.

c) A Fundação utiliza imóveis de propriedade da Usiminas nas suas operações, que estão sob a posse da FSFX através de contratos de comodato não onerosos. Estes imóveis estão instalados 2 hospitais da Fundação e outras unidades de negócio, onde nelas são realizadas benfeitorias para garantir a manutenção e ampliação das operações da FSFX.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

FSFX

d) Bolsas educacionais compradas pela FSFX e cedidas a seus colaboradores como benefício de emprego. Os valores são negociados ao mesmo preço de mercado.

e) Planos de previdência complementar da Previdência Usiminas, utilizado pela FSFX e oferecidos aos colaboradores como benefício de emprego. Valores são variáveis e de acordo com a opção de cada colaborador.

f) Refere-se a valores de serviços compartilhados entre as partes, nas situações em que há ganho de custo para as Fundações.

g) Aquisição de imóvel em Belo Horizonte por 130 mil, para construção de um hospital, da Usiminas a preços de mercado, para expansão de suas operações. Entrada de 30% (R\$39mil), com carência de 8 anos para pagamento do restante do principal em 7 anos. Correção monetária sobre o saldo devedor, de 105% do CDI. Em 2020 incorreram R\$68 de juros.

Os valores em aberto não são segurados e serão liquidados em caixa. Não foram dadas nem recebidas garantias.

Neste exercício não há constituição de provisão para perda sobre créditos (PPSC) reconhecida com relação aos valores devidos pela instituidora.

31.2 Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração dos Diretores estatutários, Conselho Curador e Fiscal que correspondem ao pessoal-chave da Administração e que é remunerado pela Instituidora Usiminas, está descrito a seguir no valor total conforme IAS 24 (CPC 05 (R1)) – Divulgações de Partes Relacionadas.

	31/12/2020	31/12/2019
Trabalho voluntário	2.599	245
	2.599	245

32. Eventos Subsequentes

Não ocorreram outros eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações financeiras de 25 de março de 2021 que pudessem afetar as informações divulgadas.

FSFX**CONSELHO CURADOR:**

Cesar Augusto Espindola Bueno
Presidente

Bruno Lage de Araújo Paulino
Conselheiro

Claiton Luiz da Costa
Conselheiro

Eduardo Moreira Pereira
Conselheiro

Júlio Mendez Arroyo
Conselheiro

Guilherme Lycariol
Conselheiro

Edvânio Carneiro
Conselheiro

CONSELHO FISCAL:

Lucas Marinho Sizenando Silva
Malaco Moreira Presidente

Lilian Drummond Diniz
Conselheira

Paulo Sávio Bicalho
Conselheiro

DIRETORIA:

Salvador Prado Junior
Diretor Presidente

Romolo Gonçalves de Paula
Diretor Financeiro

Mauro Oscar Soares de Souza Lima
Diretor de Hospitais

Marcelo Teixeira
Diretor de Soluções em Saúde,
Comercial e Marketing

RESPONSÁVEL TÉCNICO CONTABILIDADE:

Thiago Lucas Novais Caldeira
CRC MG: 102.421/O-5

**PARECER ATUARIAL SOBRE AS PROVISÕES TÉCNICAS
CONSTANTES NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

À FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO XAVIER

Ipatinga/MG

1- Examinamos as demonstrações financeiras da Operadora Fundação São Francisco Xavier, CNPJ 19.878.404/0001-00, Registro na ANS 33.995-4, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, compreendidas por: Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício. Nossa responsabilidade é de validar os valores das provisões técnicas atuariais contidas nessas demonstrações financeiras, calculadas com base em Nota Técnica Atuarial de Provisão - NTAP, em cumprimento ao anexo I, capítulo I, item 6.3.11 da Resolução Normativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS nº 435/18 e suas alterações.

2- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as Normas Técnicas Atuariais aplicáveis à Operadora, assim definidas pelo Instituto Brasileiro de Atuária (IBA) e ANS, restritos a: (a) avaliação dos procedimentos atuariais; e (b) análise do cumprimento da Resolução Normativa da ANS nº 393/15 e suas alterações, no que tange à constituição das provisões técnicas consubstanciadas em Nota Técnica Atuarial de Provisões - NTAP.

3- A Operadora possui Nota Técnica Atuarial de Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) - Outros Prestadores comunicada à ANS formalmente no Termo de Responsabilidade Atuarial do 1º trimestre de 2019. O montante integral apurado em 31 de dezembro de 2020 para a PEONA é de R\$ 21.510.118,84, o qual divide-se em R\$ 20.473.331,11 de PEONA médico-hospitalar e R\$ 1.036.787,73 de PEONA odontológica.

4- Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente o registro do valor da provisão técnica: Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA) - Outros Prestadores calculado e informado à Operadora.

Belo Horizonte, 08 de março de 2021.

Beatriz Resende Rios da Mata
MIBA 1.474
Plurall Soluções e Estratégias em Saúde Suplementar Ltda.
CIBA 83

Relatório de
Administração e
Demonstrações
Financeiras

2020

FSFX

FUNDAÇÃO
SÃO FRANCISCO
XAVIER